

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1011,3 milibares. Temperatura média do dia: 24,6 graus com um máximo na maior insolação de 29,8 graus e mínimo à noite de 16,1 graus (no planalto, a média mínima será de 08,7 graus). Estado médio do céu: cumulus, stratus, cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Nevoeiros normos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do tempo: com instabilidades passageiras no Oeste. Chuvas nas serras entre o litoral e planalto, passageiras, e chuvas esparsas no litoral passando a estável. Vento de rajadas. Previsão A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Terça-feira 28 de outubro de 1975 — Ano. 61 — No. 18.189 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1,50

ESCOLA DE OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE — Encontram-se abertas, até o dia 4 de novembro, as inscrições para o Concurso de Admissão às Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, no Rio de Janeiro e no Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar, em Belém do Pará, para candidatos brasileiros, solteiros, idade entre 17 e 26 anos, até a data da matrícula e que tenham concluído ou estejam cursando a 3ª. série do 2º. Grau. Maiores informações e inscrições poderão ser obtidas na sede do 5º. Distrito Naval.

Konder passa governo a Buechler por uma semana

O governador Konder Reis passará a chefia do Executivo ao vice-governador Marcos Buechler nesta sexta-feira, seguindo para Brasília, onde permanecerá por uma semana. (Pg.3)



O Detran aferiu na ponte Hercílio Luz que o tráfego de veículos diminuiu 15% depois do aumento da gasolina. (Pg. 16)

Toninho e Pinga são desfalques. Mário José vai estreiar

Mário José estréia no Figueirense contra o Atlético Mineiro, substituindo Pinga que não acompanha a delegação. Toninho, com três cartões amarelos é desfalque certo e Edson, ex-Carlos Renaux, poderá entrar no decorrer do jogo na posição, que será ocupada por Voltrair. Marcos volta à ponta direita e a equipe segue confiante, para os jogos fora de casa. (Pg.8)



Edson segue com a delegação e pode entrar no decorrer do jogo contra o Atlético Mineiro.



O Contra-Almirante Marcelo Ramos e Silva sucede o Vice-Almirante José Calvente Aranda.

Marcelo assume prestigiado comando do 5º. Distrito

O Contra-Almirante Marcelo Ramos e Silva assumiu ontem o Comando do 5º. Distrito Naval em solenidade realizada ontem na Escola de Aprendizes Marinheiros sob a presidência do Comandante de Operações Na Vais, Almirante de Esquadra Sylvio de Magalhães Figueiredo. O Governador Konder Reis esteve presente ao ato. (Pg.3)

Bombas contra os bancos em 3 cidades americanas

Página 2.

Prefeitura já afastou 8 dos 50 ônibus vistoriados

Página 16.

Espanha se preocupa com poder vago: Franco resiste

Página 2.

Enxofre polui rio e Araranguá fica sem água potável

Página 9.

Geisel limita a dívida dos Estados e municípios

Página 8.

DNPVN diz que porto pesqueiro não será mais Laguna

Página 3.

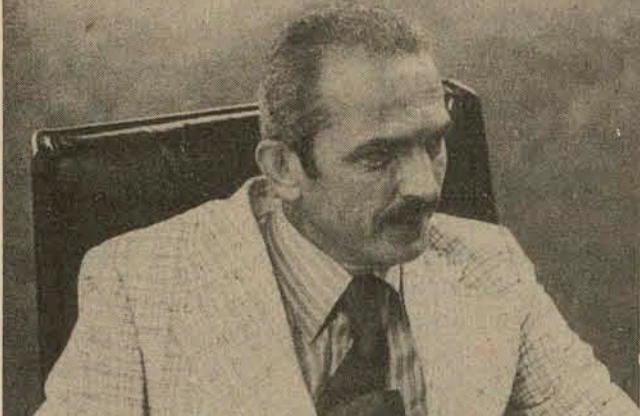
Dalila batia no marido que a matou a machadadas

Página 11.

Konder passa governo a Buechler

O governador vai a Brasília onde, durante uma semana, manterá uma série de contratos junto à Presidência e a ministérios.

Laguna perde o porto pesqueiro. Ganha Itajaí



Octacílio deu ontem a notícia do plenário da Assembleia, após ter mantido contato com o diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Ao regressar do Rio, onde manteve encontro com o Diretor-Geral do DNPVN, engenheiro Arno Markus, o deputado Octacílio Ramos revelou ontem na Assembleia que aquele órgão do Ministério dos Transportes não mais

insistirá no projeto do porto pesqueiro de Laguna, uma vez que o porto pesqueiro de Santa Catarina definido pela Sudepe é o de Itajaí. A informação foi classificada como "estrangeira" pelo representante oposicionista Murilo Sampaio Canto, que protestou enérgicamente contra o que considerou "um engodo cometido contra a população de Laguna e de todo o Sul do Estado".

Seu companheiro de ida ao Rio, Miraci Dereti, confirmou mais: as prioridades do DNPVN em Santa Catarina são Itajaí, para o transporte do carvão e subprodutos do complexo carboquímico, e São Francisco, como porto de cereais.

O diretor do DNPVN foi claro. O porto pesqueiro de Santa Catarina será o de Itajaí, porque assim a Sudepe o elegeu. O DNPVN irá concluir em Laguna apenas a fábrica de gelo, na qual serão investidos cerca de Cr\$ 8 milhões - asseverou Octacílio.

O deputado Octacílio Ramos explicou que o Plano Diretor está aprovado pelo DNPVN, e que a execução obedecerá às duas etapas distintas. A primeira, dragagem do canal para alcançar 8 metros, construção de dois armazéns e implantação de novo sistema de embarque de grãos. Esses trabalhos começarão no segundo semestre do próximo ano. A dragagem encontra-se no porto de Paranaguá, onde concluirá seus trabalhos no final de março, sendo então imediatamente deslocada para São Francisco.

A segunda etapa consistirá na dragagem do canal e da bacia de evolução para alcançar os 12 ou 13 metros, e ainda na construção de novo cais de atracagem. Mas ele só será executado desde que o movimento do porto correspondente aos investimentos feitos na primeira etapa.

O líder do MDB, deputado Murilo Canto, disse que a decisão sobre o por-

to de Laguna "é de estarrecer o sul do Estado, especialmente Laguna".

— Não é admissível que toda a encenação feita e o dinheiro gasto no porto pesqueiro da Laguna tenha sido apenas para enganar aquele povo - disse.

— É muito séria essa informação. Então se estava a jogar dinheiro fora e a ludibriar uma cidade e uma região?

Falando com veemência de umdos microfones de plenário, enquanto Octacílio estava na tribuna fazendo o seu relatório da ida ao Rio, Murilo Canto chegou a sugerir "um levantamento do dinheiro que se jogou fora no projeto do porto pesqueiro de Laguna e do tempo em que se enganou aquela gente". Concluiu:

Protesto. O líder do MDB, deputado Murilo Canto, disse que a decisão sobre o por-

to de Laguna "é de estarrecer o sul do Estado, especialmente Laguna".

A Constituição Estadual não estabelece a necessidade nesse caso, da transferência do poder ao Vice-governador, ao contrário do que é fixado na Carta de outros Estados. Com efeito, a Constituição catarinense, em seu artigo 89, determina que "o Governador e o Vice-governador residirão na capital e não poderão ausentar-se do Estado por mais de 20 dias, ou viajar para fora do País sem licença da Assembleia Legislativa, sob pena de perda do cargo".

Entretanto, segundo fonte do Palácio dos Despachos, o Sr. Konder Reis pretende transferir o governo do Sr. Marcos Buechler tendo em vista o período, que considera

longo, em que permanecerá fora do Estado.

O governador viajar para Brasília na segunda-feira, onde manterá uma série de contratos, inclusive com o presidente Geisel, acompanhando de perto a tramitação de assuntos do interesse político e administrativo de Santa Catarina.

Até a tarde de ontem sua agenda da viagem marcava audiências com o Presidente da República, com o presidente da Arena, Francelino Pereira, e com os ministros Armando Falcão, Golbery do Couto e Silva, Reis Veloso, Rangel Reis, Ney Braga, Mário Henrique Simonsen, Shigeaki Ueki, Nascimento e Silva e Severo Gomes.

Durante sua ausência de Florianópolis, o Vice-governador deverá despachar o expediente de rotina e cumprir toda a agenda anteriormente estabelecida para o governador.

Sudesul destina recursos para SC

Sete convênios, no valor global de aproximadamente dois milhões de cruzeiros, foram firmados na tarde de ontem entre a Sudesul, o Governo do Estado e diversos outros órgãos. Com a Secretaria da Educação foi assinado convênio para a execução do Projeto de Educação Comunitária, enquanto para a Secretaria da Saúde está prevista a aplicação de Cr\$ 200 mil na implantação do Sistema de Informação Estatística de Saúde e Vitais. Um acordo firmado entre o governo do Estado e o órgão do Ministério do Interior destina Cr\$ 826.191,00 para realização do inventário do calcário em Santa Catarina. Um programa de estudos do potencial das essências nativas do Estado também foi objeto de convênio assinado entre o governo do Estado, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e a Sudesul, bem como uma Ordem de Serviço que determina a execução de cursos de reorganização administrativa e de administração de pessoas das prefeituras municipais, através da Secretaria do Interior e Justiça e UFSC. Com esta universidade foi ainda contratada a elaboração do Temo de Referência do Projeto Soklerg, integrante do Projeto de Desenvolvimento das Comunidades Indígenas da Região Sul. Para a efetuação de estudos de micro-localização de um terminal pesqueiro em Itajaí, foi firmado o Acordo Complementar no. 4, ao Acordo no. 2, entre a Sudesul, o BRDE, o Governo catarinense e a Prefeitura daquele Município.

Na solenidade, realizada, no Palácio dos Despachos, foram ainda entregues ao Chefe do Executivo Estadual os volumes I e II do levantamento semi-detalhado dos solos da região de fruticultura de clima temperado de Santa Catarina, elaborado através de acordo firmado em 1974 entre a Secretaria da Agricultura, a Sudesul e o MEC, através da Universidade Federal de Santa Maria.

Estiveram presentes à reunião no Palácio dos Despachos, Paulo de Freitas Melro, Superintendente da Sudesul; Otávio Cesar Pereira, Vice-Governador do Paraná (convitado especial); Zany Gonzaga, Secretário do Interior e Justiça; Victor Fontana, Secretário da Agricultura e Abastecimento; Ary Canguçu de Mesquita, Presidente do BRDE; Fernando Oliveira Superintendente Adjunto de Operações da Sudesul, e outras autoridades.

SUMÁRIO

Ao consignar os recursos da Sudesul para o Estado de Santa Catarina, o superintendente Paulo de Freitas Melro, apresentou um sumário das atividades desenvolvidas pelo órgão aqui no Estado, dando destaque às ações setoriais, que dizem respeito aos recursos naturais e humanos e setores produtivos (turismo, pesca, planejamento agrícola). Faltou também o empenho dispensado nas ações microrregionais e sub-regionais, dando ênfase à execução do Projeto Litoral Sul de Santa Catarina.

COOPERAÇÃO VALIOSA

Konder Reis agradeceu toda a atenção que a Sudesul tem prestado a Santa Catarina, dizendo ter certeza de que não era esta a primeira e não seria a última vez que se celebravam esses "importantes acordos".

Prosseguindo, salientou que "tais instrumentos representam para Santa Catarina valiosíssima cooperação em recursos técnicos, humanos e financeiros. Mas, acima de tudo, senhor Superintendente, eu me permito dizer que a celebração de convênios com objetivos tão variados, atingindo áreas múltiplas na vida catarinense, eles são um testemunho da eficiência da Sudesul, no exercício de uma de suas atribuições, quicámas importante: a de órgão catalizador de todas as entidades públicas federais na região Sul, de modo a permitir um entrosamento perfeito entre os planos e programas do governo federal, aqueles do governo do Estado, quando necessário e conveniente, dos governos dos municípios".

Finalizou dizendo que "nós fomos buscar na Sudesul, mesmo antes de nossa posse, os subsídios indispensáveis a elaboração do nosso Plano de Governo. E a maneira como fomos recebidos, a forma acolhedora que foi dispensada a nossa solicitação, no meu entender, estabeleceu um vínculo muito forte entre o atual governo de Santa Catarina e a Sudesul. E neste vínculo há de se estender através da Sudesul e pelo nosso sincero desejo, a todos os órgãos federais que atuam em Santa Catarina. Esta será, sem dúvida alguma, a melhor maneira, senão a única maneira de vencermos as dificuldades, somarmos esforços e alcançarmos os nossos objetivos comuns".

Assembleia aprova primeiros capítulos da Lei Orgânica

Os três primeiros capítulos da Lei de Organização Municipal, popularmente conhecida como Lei Orgânica dos Municípios, foram aprovados durante a sessão vespertina de ontem da Assembleia. Referem-se às Disposições Preliminares, competência do Município e atribuições das Câmaras de Vereadores, abrangendo 55 artigos.

Foi a única matéria incluída na Ordem do Dia da sessão, iniciada às 14,20 horas e que teve que sofrer prorrogação, já que a votação dos capítulos previstos não pôde ser feita até o horário regimental das 18 horas.

No encaminhamento da votação, os deputados depararam-se com uma novidade legislativa: o presidente da comissão especial que elaborou o projeto, deputado Nelson Pedrini, lia os diversos artigos e parágrafos de cada capítulo, enquanto por um sistema de retro-projetor era estampado o texto correspondente numa tela de slide instalada junto ao plenário.

Temminada a leitura, sanadas as dúvidas, o presidente da Casa, Epitácio Britencourt, colocava em votação o capítulo inteiro. O sistema funcionou, e será mantido nas sessões posteriores - a partir de amanhã - em que o projeto continuará em pauta.

O projeto tem 270 artigos, e segundo Pedrini foi elaborado de uma forma didática para dar aos municípios todas as instruções legais pertinentes à administração municipal. A forma jurídica é a de Lei Complementar.

Entre os capítulos otem votados há algumas das inovações que já haviam sido anunciadas quando a comissão encerrou a redação do projeto. O que mais suscitou discussão foi a que atribui férias aos prefeitos. Alguns deputados duvidaram da constitucionalidade do dispositivo, pelo fato de a Constituição não prever férias aos prefeitos, mas foi esclarecido que "o que a Constituição não prevê não quer dizer que proíba". Aos prefeitos, fica estabelecida a obrigação de "proceder em defesa de locais que tenham valor histórico, artístico ou arqueológico", bem como a preservação de áreas ecológicas. No primeiro capítulo, onde é de final da situação jurídica do Município é prevista a sua divisão em distritos, excluída a atual figura da "Intendência" municipal. A Câmara Municipal passa legalmente a ser chamada "Câmara de Vereadores", porque a primeira denominação, conforme explicou o deputado Nelson Pedrini, "pode se referir a Câmara do Livro, Câmara do Comércio, ou de Bolsa de Valores".

Como muitas das inovações não estão previstas na Constituição estadual ou de lá constam de forma diversa, será preciso votar uma emenda à Carta estadual. Essa emenda já está sendo redigida pelo deputado Horst Dommínning, que funcionou como colaborador da comissão da Lei Orgânica.



O novo comandante relembrou suas missões em águas do Sul

Ramos e Silva assume comando do 5o. Distrito Naval

O Comandante de Operações Navais, almirante de esquadra Sylvio de Magalhães Figueiredo presidiu na manhã de ontem, a solenidade de transmissão do Comando do 5o. Distrito Naval, realizada na praça de esportes da Escola de Aprendizes Marinheiros. O ato contou com a presença do Governador Antônio Carlos Konder Reis e do Vice-Governador Otávio Cesar Pereira Jr., do Paraná, dos generais Samuel Alves Correia, Comandante da 5a. Região Militar, Milton Pedro de Carvalho, Comandante da AD/5 e Roberto Alves de Carvalho, Comandante do Grupamento do Leste Catarinense; brigadeiro Nelson Dias de Souza Mendes, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas de Infantaria e Guardas, além de diversas outras autoridades.

Finalmente, o almirante Sylvio de Magalhães Figueiredo, ajudi, igualmente, à carreira do almirante Marcello Ramos e Silva, "portador de grande folha de serviços prestados à Marinha, o que proporciona a certeza de um bom Comando para o 5o. DN".

Encerrando a solenidade, o Batalhão Escolar da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina desfilou em continência ao novo Comandante do 5o. Distrito Naval.

Antes mesmo, pela tarde, o almirante Marcello Ramos e Silva, iniciou seu programa de visitas protocolares, tendo visitado o Governador Antônio Carlos Konder Reis, no Palácio dos Despachos, e o general Roberto Alves de Carvalho, no QG do Grupamento do Leste Catarinense.

MENSAGEM AO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Encurtar as distâncias e manter um diálogo constante entre o Governo e este valoroso quadro de funcionários públicos, que serve com denodo e honestidade à administração e à causa de Santa Catarina, constitui-se num dos principais alicerces da obra que se pretende realizar.

Por isso, confiando no ideal e na vocação de cada um dos servidores catarinenses, aproveito o ensejo deste Dia do Funcionário Público para acrescentar às justas e adequadas homenagens, a minha certeza pessoal de que, juntos e solidários, haveremos de consolidar uma etapa grandiosa de realizações.

Penso, no entanto, que não deva limitar-me a prestar-lhes as devidas homenagens e augurar-lhes melhores dias e felicidade. Mais importante é a notícia do meu esforço para realmente criar as condições que, nos limites das possibilidades do Estado, assegurem a satisfação dos direitos dos funcionários públicos.

Ao longo de minha vida pública, senti as dificuldades por que passam os servidores públicos. Mas conheci, igualmente, quanto o problema é de difícil solução. Por isso mesmo, ao assumir o Governo do Estado, canalizei considerável parcela de minha atenção à busca da fórmula de fazer maior justiça à classe.

Sabedor de que os professores representam mais de dois terços do funcionalismo do nosso Estado, cresceu meu desejo de promover a aprovação de um novo Estatuto do Magistério.

Amanhã, estarei encaminhando à Assembleia Legislativa mensagem nesse sentido. Com isto, estarão fixadas diretrizes referentes à reclassificação, atingindo a todos os professores do 1o. e 2o. graus, além dos especialistas em assuntos educacionais.

Com essa medida, o Plano de Reclassificação de cargos tornou-se menos complexo, eis que os esforços, agora, estão sendo dirigidos à solução dos problemas dos demais servidores do Estado.

Na Secretaria da Administração, prosseguem os estudos do levantamento dos pré-requisitos imprescindíveis à elaboração do Plano.

Ainda, pensando no bem da classe, solicitei ao IPESC a adoção de medidas que ampliassem os benefícios aos funcionários.

Os primeiros resultados começam a surgir. Dou como exemplos o credenciamento de vários hospitais, laboratórios e médicos, a abertura de novas agências e farmácias no interior e a implantação, para breve, da assistência odontológica.

Espero que, no próximo ano, nesta mesma data, ao dirigir-me aos funcionários públicos de Santa Catarina, a estes já tenha o Estado oferecido outras medidas de apoio e estímulo consignadas nas Diretrizes Administrativas e no Plano de Governo.

Com os olhos voltados para esses objetivos, o Governo espera encontrar em cada servidor um aliado permanente, convicto de que somando o esforço, a boa vontade e o entusiasmo de todos, poderemos conduzir Santa Catarina com segurança, sob as inspirações dos ideais da Revolução de 31 de março de 1964, pelos caminhos da tranquilidade social e do desenvolvimento econômico a que tanto aspiramos.

Florianópolis, 28 de outubro de 1975.
Antônio Carlos Konder Reis
Governador do Estado

Dr. SCHOLL
PÕE O PÉ

na ilha de Florianópolis.

Dr. Scholl já inaugurou sua loja em Florianópolis. Agora, todos os pés da cidade têm um endereço certo: Rua Felipe Schmidt - 27, Galeria do Edifício Dias Velho. E um completo serviço de pedicuro, com tratamento de calos, joanetes, pés chatos, unhas encravadas. Entre hoje mesmo na loja Dr. Scholl. E saia pisando feliz.

Dr. Scholl
para o conforto dos pés.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

POSSE

Senhor diretor, levamos ao conhecimento de Vossa Senhoria que de acordo com Assembléa Geral Ordinária de 29 de agosto passado, foram realizadas as eleições para a escolha da nova Diretoria do Diretório Acadêmico "Dr. Guilherme Gemballa" da faculdade de Administração de Empresas do Alto Vale do Itajaí gestão 75/76 a qual foi empossada em 8 de outubro, ficando assim constituída: Presidente, Zilton Pedro de Souza; Vice-Presidente, Mário Thiesen; Secretário, Ademar Noveletto; Tesoureiro, Hilário Rosa e Oradora Ezir S. de Oliveira.

Na expectativa de merecermos as mesmas atenções que foram dispensadas aos nossos antecessores, desde já colocamos ao inteiro dispor de Vossa Senhoria, firmando-nos, cordiais saudações acadêmicas. Zilton P. de Souza, Presidente e Ademar Noveletto Secretário.

CASAN

Moro em Pantanal, não na parte mais elevada do bairro, onde nunca tivemos problemas relacionados com o abastecimento d'água, mas na parte de baixo onde ultimamente há mais de três meses, não recebemos o precioso líquido durante o dia. Chega às torneiras somente à noite, sem contudo, pensar nos que residem na parte mais elevada cuja água nem chega durante a noite, só em ocasião de chuvas que faz jorrar grande quantidade de água sobre o solo.

O que poderemos aguardar então durante o verão, com as grandes estiagens que normalmente acontecem?

Reclamações a Casan não resolvem mais, pois segundo eles "não existe solução a curto nem a médio prazo, porque houve erro de cálculo no reservatório da Trindade, pelo ex-engenheiro daquele órgão e a represa do Rio Tavares não comporta a demanda". E agora? No entanto, o talão com o elevado preço do produto, está sendo entregue religiosamente e pago dentro do prazo, sob pena de sofrer corte e de se passar vexames.

Solicitamos as autoridades competentes, solução imediata para este problema que vem preocupando ter elemento grã parte da comunidade florianopolitana que luta com dificuldades.

Diante do exposto, esperamos as devidas providências dos responsáveis por aquele órgão, que por certo irão compreender tal situação. Anteciosamente Hamilton Rebelo - Pantanal - Florianópolis.

OBS.: As cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: APB - Interacional - AP, Radiofotons AP e Telefotos APB

A escalada democrática

O Governo continua empenhado em manter desobstruídos os canais da normalidade institucional, atento a que, no jogo eleitoral, é onde se produzem as condições naturais para a exuberância e plenitude do regime democrático. Não obstante os rumores e baleias que costumam trafegar, em meio à desinformação e ao menosprezo das reais intenções, a verdade é que o presidente Geisel comanda hoje — como desde a sua posse — um processo capilar de distensão política, em cuja síntese ideal ele coloca a solidez dos partidos e do regime enfim depurado e fortalecido. Não há como dissociar o fim último desse processo, que é o aperfeiçoamento político, de seus pré-requisitos, que são a estabilidade e a segurança. Enquanto persegue estes, o Chefe do Governo não apenas lança as bases para a edificação do modelo político viável, mas diante-se, em gestos e palavras, para que as duas coisas caminhem em conjunto. Em menhundo momento, o

empenho em vencer situações críticas e atender às emergências da vida sócio-econômica do País, ditadas por fases conjunturais bastante conhecidos, levou o Governo a recuar no terreno político. Ao contrário, a cada etapa é o Presidente que sai às ruas, para dizer, não apenas ao seu partido, mas a todo o povo brasileiro, que a ordem obstinada é a da perseguição da meta democrática.

Atende o Governo, assim, a um impulso da própria Nação, que não deseja o caos nem aceita a prepotência, mas sabe que não poderá atropelar a história sem incorrer nos riscos de congestionamentos nos condutos do progresso e bem-estar de seu povo.

Certo da confiança nacional que nesta hora lhe é depositada, o presidente Geisel assume com responsabilidade o munus desse processo, jamais iludindo sobre as condições em que ele se desenvolve, mas oferecendo sempre o seu penhor em que o Governo agirá como mandatário do vanta-

de popular e executor desta, na consolidação do regime e manutenção da segurança interna — sem o que não haverá desenvolvimento. O Governo, agindo em torno destes interesses, há que produzir no sistema político as retificações de estilo e as correções de rumo que forem indicadas pela experiência. Mas não se mostra nem um pouco disposto a impor o seu próprio arbítrio, e nisso volta a revelar a sua inspiração democrática e o zelo em que as instituições nacionais sejam conduzidas, espontaneamente, ao ponto de equilíbrio e funcionalidade condizente com a realidade histórica em que todos vivemos. Por isso, não é justo nem prudente esperar, senão pelo que não esteja ao alcance de cada um. O presidente pode muito, mas não pode tudo. E já se terá feito entender, nas suas seguidas falas à Nação, todas impregnadas do mesmo apelo à participação, à renúncia pessoal, ao devotamento à obra do aperfeiçoamento político-institucional do País.

Escassez de cimento



Operário Padrão Catarinense

Como já acontece há alguns anos, também agora o SESI (Serviço Social da Indústria) em Santa Catarina patrocinou a escolha do Operário Padrão Catarinense 1965, promoção que conta com o apoio da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

Desta vez recaiu sobre o operário Gerhard Dtelef Kertuschka, da Fábrica de Artefatos Têxteis, de Blumenau. Recebeu ele os prêmios a que fez jus, havendo sido festivo o ato da entrega, que teve a presença de diretores da ARTEX, representantes do SESI e da Federação das Indústrias, além de autoridades locais.

O Operário Padrão Catarinense disputará, no Rio de Janeiro, dentro de poucos dias, o título de Operário Padrão do Brasil, competição que anualmente obedece a auspícios do SESI nacional.

Essa promoção, que todos os anos desperta justificado interesse nos meios industriais e particularmente na classe operária, tem recebido amparo e simpatias

gerais — e isso explica o entusiasmo com que se processa nas várias regiões do País, desde os primeiros anos de sua realização.

Cuida-se evidentemente de salientar, entre os componentes dos centros proletários, o operário que se saliente, não apenas como dos mais eficientes do ponto de vista profissional, mas também por suas qualidades morais e por sua influência no próprio meio social a que pertence.

Santa Catarina tem assim conseguido mostrar a evidência nacional os valores que, a serviço da expansão e do prestígio de seus parques industriais, estão mantendo em nível de elevado conceito, o próprio desenvolvimento, que alcança, por apuradas qualidades da produção, invejável reconhecimento dentro e fora do País.

Trata-se, pois, não só de estabelecer entre os operários das indústrias brasileiras, mais fortes laços de solidariedade e mais atenta consciência de valor, mas principalmente de premiar

e, pois, estimular o aprimoramento técnico, a arte na profissão de quanto, trabalhando nas fábricas, se fazem merecedores de distinção pela maneira como prezam e honram a própria capacidade produtora.

Mas a escolha anual do Operário Padrão possui ainda outras justificativas, entre as quais a de iniciar ao apreço geral os méritos do trabalhador guiado pelos próprios pendores morais à busca de sempre maior aprimoramento da profissão, no intuito de atuar, por sua vez e por suas iniciativas, no crescimento industrial do País.

O SESI está, portanto, muito bem inspirado nessa promoção já amplamente vitoriosa, que encontra na cordialidade dos círculos do operariado brasileiro a receptividade condigna.

Em Santa Catarina, onde as atividades permanentes do SESI sempre alcançam os seus objetivos na harmonia e compreensão mútua entre os trabalhadores das indústrias, é louvável o modo

como têm sido alcançados os melhores resultados nesse concurso, em que, parece mesmo, o natural espírito de competição cede nobremente ao critério das decisões, sem quebra da tradição na unidade de esforço e de propósitos que a sustenta, face à modelar formação dum classe superiormente esclarecida pelo sentido da integração social.

Não serão talvez muito numerosos os que, ano após ano, venham acompanhando o evoluir dessa iniciativa digna de todas as atenções e aplausos. Mas a verdade é que valerá sem dúvida muito, para encurtar distâncias entre os muitos setores de propulsão nacional, essa promoção que exalta o Operário hábil e probo, o qual, entre seus colegas, sintetize em seus melhores atributos o caráter e de profissão um padrão exato do trabalhador das nossas indústrias, apontando-o à estima e ao reconhecimento de todos quantos tenham por ideal o progresso total do Brasil.

Gustavo Neves

Informação geral

A reformulação

Chapecó acaba de sediar mais uma edição dos Jogos Abertos de Santa Catarina tendo reunido quase quatro mil atletas de várias cidades do Estado. Festa para alguns, trabalho sério para outros, os JASC de Chapecó foram os últimos disputados dentro do sistema imaginado há 16 anos por Arthur Schloesser, em Brusque.

Esse fato permite algumas divagações, já feitas por muitos que se preocupam com o esporte amador catarinense. O que trouxe de bom a realização de dezesseis JASC? Quais revelações, e com que amplitude, foram vistas nestes 16 anos? Pouca coisa. Na verdade, somente agora, com a reformulação pretendida pela Secretaria da Educação, através de sua Divisão de Educação Física, é que se poderá esperar haja progressos em nosso esporte amador. O Estado continua quase igual há dez anos, sem qualquer tradição em vitórias, em expressões desportivas, com nome no País.

A seriedade de algumas CMEs sempre foi prejudicada pela displicência de muitas outras, ao encararem os Jogos Abertos. Tanto é verdade, que um treinador de voleibol de uma CME queixou-se da falta de material humano para preparar sua equipe. "Até ano passado, eles vinham aos Jogos apenas para fazer turismo". Isso foi coisa corriqueira, e mesmo este ano o foi, com vários municípios. Apenas improvisações. Podem ser citados nos dedos da mão direita aqueles que sempre prepararam-se, visando competir, levar uma medalha para casa, mostrar bons índices nas modalidades em disputa.

Convém que a Secretaria da Educação não dê ouvidos aos falsos colaboradores, ansiosos tão somente de obstar o trabalho que se pretende fazer, reformulando totalmente o sistema de disputa. 16 anos já foram mais que suficientes para "enxergar" quem quer e quem não quer fazer alguma coisa pelo esporte amador de Santa Catarina. O esporte amador deve merecer tratamento diverso que o dispensado a outros, já mais estratificados na cultura popular.

Os Jogos Abertos de Santa Catarina são a melhor forma de elevar os índices, valores, e congratular o Estado, contribuindo para o desenvolvimento do esporte. Sua reformulação, a ser feita em bases estudadas e realistas, é solução para acabar com a desorganização até agora reinante.

Pós-Graduação

"O Plano Nacional de Pós-Graduação" será o tema da palestra que o professor Darcy Closs, presidente da CAPES, Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior do MEC, irá proferir em Florianópolis, dia 17 de novembro próximo. O presidente da Associação dos Professores da Ufsc, Hamilton Nazareno Ramos Schaefer, já recebeu telegrama de Closs, confirmando sua vinda.

Quem faz cultura?

Na discussão sobre a Lei Orgânica dos Municípios, ontem na Assembléia, os deputados pretenderam introduzir um incentivo fiscal às atividades culturais e depararam-se com uma dificuldade conceptual. É que o benefício — isenção

de impostos e taxas — acabaria favorecendo entidades impropriamente abrangidas sob a razão de "sociedade cultural". O deputado Nelson Pedrini, a dada altura, observou:

— Se não houver precisão no texto, pode-se indevidamente premiar casas de jogo, de diversão pública, e outras que tais.

A saída foi colocar no projeto: "Sociedades Culturais sem fins lucrativos".

Asta
A importância do turismo como detentor de divisas para o Brasil e a preocupação do Governo Federal em fazer dele uma fonte de desenvolvimento e incremento industrial, deverá ser

um dos pontos que o presidente Geisel irá abordar no discurso que fará hoje, durante a inauguração do 45o. Congresso Mundial da Asta — Associação de Agentes de Viagens — no Hotel Nacional do Rio.

O Congresso está sendo considerado de grande importância para a expansão do turismo em nosso País. E Santa Catarina? Será que o Estado turístico

por excelência receberá algum benefício?

E a Capital?

Ainda sobre Jogos Abertos, uma observação que faz pensar: Florianópolis não ganhou uma medalha de ouro em atletismo, masculino ou feminino, apenas uma de prata, nos 100 metros rasos, feminino, e somente três de bronze, duas no masculino, e uma no feminino.

Duas faculdades de Educação Física, uma Universidade que impõe o esporte como disciplina obrigatória, cinco ginásios cobertos, duas piscinas olímpicas, e estes magros resultados nos JASC são uma contradição gritante. Afinal, quem se preocupa com o atletismo em Florianópolis?

Visita de estudos

Trinta e cinco alunos dos cursos de engenharia da Ufsc, acompanhados por dois professores, estarão visitando hoje as empresas Agro Indústria S/A — Ceval e a Indústria de Linhas Leopoldo Schmalz S/A, localizadas no município de Gaspar. Trata-se de uma promoção da Comissão Organizadora de Visitas às Indústrias de Santa Catarina — COVISC —, com a colaboração da Ufsc e Fiesc.

Áreas metropolitanas

Santa Catarina foi mais uma vez preterida pelo Governo Federal, quando da criação das áreas metropolitanas. A afirmação foi feita recentemente pelo deputado Jayson Barreto, explicando que o crescimento de Florianópolis foi fruto "do mais empírico e indisciplinado aventureirismo marítimo", o que provocou um crescimento desorganizado, sem planejamento, "apresentando ainda hoje um precário quadro de saneamento e infra-estrutura".

Disse Jayson que a desordem urbanística de Florianópolis e a ineficácia dos administradores municipais se acasalam num dramático episódio de uma localidade tão bela e tão vítima dos maus tratos da História.

Referindo-se à realização do seminário de Planejamento da GranFpolis, afirmou que a implantação definitiva da BR-282 é obra que se impõe no processo de desenvolvimento estadual. "As conclusões desse simpósio não só põem claro a falta de visão dos últimos e atuais dirigentes de Santa Catarina, como também reafirmam o que na Câmara, por incontáveis vezes, tivemos oportunidade de asseverar".

Convênios

A Sudeul assina hoje diversos convênios, nesta Capital, com o governo do Estado, IBDF, Sudepe, Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais, BRDE, e Prefeitura de Itajaí, destinando recursos à execução de programas em favor de desenvolvimento de Santa Catarina, especialmente nos campos da Saúde, Educação, Agricultura, Administração e Economia.

Os documentos serão firmados em reunião a ser realizada no Palácio do Governo.

BR-470

Além de uma barreira, a BR-470 apresenta, nas proximidades de Rio do Sul, dois enormes deslizamentos na estrada, tudo consequência das chuvas no início do mês. O DNER já está providenciando os devidos consertos, pelo que se pode observar naquela rodovia, no último fim-de-semana.

O que o órgão deve providenciar, com urgência, é a construção de acostamentos em largo trecho da BR-470. Há apenas avisos do tipo "cuidado — trecho sem acostamento", um após outro. Quanto a placas anunciando a construção, não se vê nenhuma. Até quando?

Música erudita

Os ingressos para o Festival de Música Erudita, a ser promovido pela Coordenação de Assuntos Culturais da Secretaria do Governo de 10. a 16 de novembro, já se encontram à venda, na agência da Besc-Tur, à rua Felipe Schmidt, esquina com Jerônimo Coelho, diariamente, das 13 às 17 horas, mesmo durante o festival. Preços: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00 (para estudantes).

O primeiro concerto (V. pag. 15) estará a cargo do Quinteto Villa-Lobos, do Rio de Janeiro, na Capela do Colégio Catarinense.

Usineiros

Em reunião a ser realizada brevemente pelos usineiros de leite do Estado e que contará com a presença dos secretários da Agricultura, Victor Fontana, e da Indústria e Comércio, Sebastião Campos, será criada a Associação Catarinense de Usineiros de Leite. A decisão já foi tomada em reunião anterior, estando a organização legal da nova entidade sob a orientação do advogado Nery Rosa.

Martins pede a volta do Poder Moderador

São Paulo — Por que não institucionalizar juridicamente a intervenção militar na política? Ela é um fato da nossa história. Aliás, não estou discutindo teses, estou apontando fatos a presença militar é um fato na nossa história, desde o fim da guerra do Paraguai”, afirmou o novo secretário chefe da Casa Civil ao Sr. Paulo Egídio Martins, sr. Luiz Arrobas Martins, ao tomar posse ontem no palácio dos Bandeirantes.

Disse ainda que “podemos localizar a intervenção militar na política, na velha disputa de ministérios na final da guerra do Paraguai, quando Caxias exigiu de Pedro II, a aliação do ministério para que subisse Zacarias que, como ele, Caxias, era do partido conservador. Desde aí, a participação militar na vida política do Brasil só fez crescer. Foi ma? É questão a investigar, mas é absolutamente impossível negar que muitas delas, a maioria delas, sem dúvida,

foi salutar, foi a intervenção na última hora, que impediu a completa derrocada da nação”.

O Sr. Arrobas Martins, fez um discurso de uma hora num total de 14 laudas, mas somente ao final é que se decidiu a participação militar na vida política nacional. Na íntegra é o seguinte a parte final do seu discurso:

“E para esta coragem de inovar que o presidente Geisel apelou. É preciso que tenhamos a coragem de ser nós mesmos, de deixar aquilo que Oliveira Vianna, apontava como uma das causas de desgraça política do Brasil: todas as vezes em que procuramos uma vestimenta nova para a nação, vamos buscar o figurino francês, o figurino inglês ou o figurino americano. Já é tempo de termos também o figurino brasileiro para as instituições políticas nacionais.

O que tem dificultado nossa vida política, senhoras

e senhores, é o divórcio permanente entre o direito escrito, entre a lei formal e aquilo que realmente se passa no seio da nossa sociedade. Se o vácuo de poder entre o fim de um mandato e o início do outro, precisa ser preenchido, por que não preenchê-lo? Falou-se tanto em poder moderador, Por que não olhar para o passado, não ver o poder moderador que tivemos durante o império, instituição chamada sabia por quantos o examinaram e não criar um poder moderador, que seria a figura e o símbolo do Estado, permanente, que não desapareceria nem no fim de um mandato presidencial, nem no início do seguinte?

Porque não conferir a este poder moderador, que não pode mais ser de um só homem, como foi durante o império, mas que pode ser um colegiado, as funções que nossa realidade político-social reclama? Por que não

ressuscitar o conselho de Estado do Império, de tão bons frutos para a nossa vida política e administrativa, a dar a esse conselho de estado, uma representação militar? A nossa história demonstra, desde o fim da guerra do Paraguai e principalmente depois da questão militar, no império, que não é mais possível a vida política, no Brasil, com o alheamento total dos militares. Já agora nem eles concordam em estar alheios a vida política do país, nem o Brasil pode passar sem o seu concurso, então, para que dar aos militares aquele sabor desagradável, que travo amargo de se sentirem deslocados ou invadindo terreno alheio, quando são forçados a intervir na política? Por que não institucionalizar juridicamente a intervenção militar na política? Ela é um fato na nossa história. Aliás, não estou discutindo teses, estou apontando fatos.

Padre do CMI diz que a morosidade da Funai é sentida

Cuiabá — O padre Antonio Iasi, do Conselho Indigenista Missionário — CMI — atribuiu ontem, à morosidade da Funai e a falta de interesse dos órgãos governamentais “um incidente no município de Barra dos Garças, onde 50 famílias que ocupavam terras já desapropriadas e anexadas à reserva Xavante de São Marcos, foram expulsas violentamente de suas casas pelos índios, o que provocou a interdição da área pela Polícia Federal.

O missionário, que voltou de uma viagem pela Amazônia para “verificar a situação das tribos ameaçadas por fazendeiros e pelo atual surto de progresso”, informou que solicitará providências quanto à depredação da reserva Bororé Teresa Cristina, em Rondonópolis, hoje reduzida a 26 mil hectares dos 65 mil que o marechal Rondon traçou e que se constitui num patrimônio histórico.

O problema criado em São Marcos, segundo o padre Antonio Iasi, “era esperado há muito tempo, pois os índios cansaram-se de promessas e medidas sem resultados práticos”. O decreto desapropriando a área saiu em 1972, quando os fazendeiros foram notificados para deixar o local recebendo Cr\$ 15 milhões, quantia “que não representa nem dez por cento do valor real das propriedades”, segundo o líder dos colonos, Sr. Vilmar de Farias. Desse dinheiro, o governo liberou Cr\$ 10 milhões, mas somente Cr\$ 6.627.762,86 acham-se depositados em juízo em Cuiabá como resultado da avaliação feita por uma comissão mista Inbra-Funai.

Na semana passada, o oficial de justiça que foi à área, deu ordens aos índios para que ocupassem as terras, antes mesmo de se conhecer o resultado da apelação judicial com a qual os fazendeiros irão pleitear uma reavaliação de suas terras. Os proprietários disseram que

muitos fugiram às pressas, deixando móveis e utensílios nas casas que foram imediatamente ocupadas pelos Xavantes, inclusive duas mil cabeças de gado, que somente foram retiradas devido a intervenção da Polícia Federal, já que os índios se apoderaram de tudo, segundo acrescentaram os informantes.

Para o advogado Vicente Bezerra Neto (ex-senador), contratado pelos fazendeiros, a luta entre fazendeiros e posseiros e índios em São Marcos, é “uma inversão do processo histórico brasileiro, já que, através dos tempos, sempre foram os brancos que empurraram os índios, desde o litoral até o sertão.

Sportono depõe na CPI do Mobral e acusa integrante

Brasília — Depois de ouvir, ontem, durante três horas e meia os esclarecimentos do padre Filipe Sportono, ex-diretor executivo do Mobral, a comissão parlamentar de inquérito do Senado decidiu encerrar a fase de tomada de depoimentos, considerando, conforme salientou o vice-líder da arena, Sr. Eurico Rezende (ES) que a CPI “já dispõe de material suficiente para suas conclusões”.

Destforma, não mais serão ouvidos o ex-presidente do Movimento de Alfabetização, ministro Mário Henrique Simonsen e o senador Paulo Guerra (Arena-PE), em cujo Estado foram realizados convênios com prefeituras para a instituição do mobral infanto-juvenil. Ainda esta semana membros da comissão farão uma “inspeção de surpresa em salas de aula do mobral, em cidades ainda não escolhidas”.

Antes da reunião da CPI, o padre Filipe Sportono declarou-se surpreso pelo fato do ex-ministro Jarbas Passarinho atribuir ao presidente do Mobral, sr. Arlindo Lopes Correa, as acusações que lhe eram feitas, de manipulação de estatísticas e de atribuir-se a si mesmo horas extras superiores ao seu salário.

Não se entende — frisou — o que está acontecendo. Não digo que haja uma maquinação, mas o costumeiro roteiro em que as pessoas acusam e depois dizem o contrário. Quem conhece o sr. Jarbas Passarinho na intimidade de sua personalidade, sabe que isto é fruto de sua imaginação, exclusivamente. Se eu definisse a personalidade dele pensariam que eu estaria agredindo.

Depois, negou manipulação estatística, explicando que os documentos eram apresentados em variadas colunas, de modo a apresentar durante o decorrer de cinco meses, a evasão, a repetência e o não aproveitamento no final do curso. “Então — disse — não há por que duvidar. Quando uma pessoa quer atacar, tudo serve para o ataque”.

Quanto as horas extras, afirmou que elas foram necessárias porque, de início, o Mobral tinha poucos funcionários. Eram concedidas obedecendo estritamente as leis trabalhistas.

Vou apresentar a CPI — prosseguiu — o documento oficial o Tribunal de Contas da União aprovando nossas contas. Graças as horas extras foi possível fazer a expansão do Mobral, em sete meses de atividade. Partindo do zero, firmamos mais de dois mil convênios com os municípios.

O suicídio do jornalista repercutiu no Congresso

O MDB, através do senador Roberto Saturnino, pediu ao Governo que dê maiores pormenores sobre o suicídio.

Para se saber, segundo o Senador, as razões que levaram Herzog a cometer o tremendo gesto quando se encontrava preso.

Brasília e São Paulo — A bancada oposicionista no Senado Federal foi unânime em demonstrar sua intenção de não pretender criar obstáculos aos trabalhos dos órgãos de segurança do País, mas além de exigir

esclarecimentos sobre o elevado número de prisões de jornalistas, reclamou maiores pormenores sobre “as razões que teriam levado o infeliz Wladimir Herzog a cometer o gesto desesperado do suicídio”.

“A nota oficial do Comando do II Exército — alegou o senador Roberto Saturnino no exercício da liderança do MDB — é sucinta e foi divulgada sem os necessários detalhes esclarecedores, e com muito pouca explicação sobre as razões que teriam levado o jornalista Herzog a suicidar-se quando estava sob a responsabilidade de autoridades militares que conduzem um inquérito sobre atividades subversivas”.

“A nota oficial — salienta Roberto Saturnino — não faz alusão, na falta de nenhuma providência que seria de se esperar no caso, relativa à abertura de um inquérito capaz de apurar com rigor e com detalhes os fatos e as responsabilidades que envolvem um caso de tamanha gravidade. É evidente que há responsabilidade a apurar, pois a autoridade que o teve é responsável pela vida de quem mantém preso. Havendo responsabilidades, há também culpados a serem apontados e punidos”.

Declarou a seguir que o seu partido estranha a ausência de tal providência ao mesmo tempo em que “manifesta a sua total inconformidade com os fatos que vêm ocorrendo na área sob responsabilidade do II Exército, principalmente em São Paulo e atingindo especialmente os jornalistas.”

— A prisão de jornalistas — acrescentou — constitui fato que configura uma situação que não pode ficar sem um protesto formal e veemente por parte da oposição nesta casa.

Adiante, apontando a defesa dos direitos humanos como ponto fundamental de atuação política do partido, afirmou que “entre os problemas prioritários a serem resolvidos pelas autoridades do país, a constante, repetida e flagrante violação dos direitos da pessoa humana que se comete a todo momento em diversas partes do país representa o ponto de honra do MDB”.

Manifestou, ainda, a esperança de que o presidente da

República repare a falta de providência por parte do II Exército e determine providências capazes de apurar as causas que culminaram com a morte do jornalista Wladimir Herzog, bem como punir os envolvidos no caso. “esperamos nós, do MDB, tal providência. E eu, particularmente, pelo muito que já esperei deste governo, que sua excelência, o presidente da República, tenha esta atitude e mande tomar tal providência porque, contrário, se nada acontecer, realmente não terei mais

nada a esperar”, concluiu Roberto Saturnino.

Em breve aparte, o senador Itamar Franco, também vice-líder do MDB, estranhou o “grande número de prisões de jornalistas nos últimos dias e apontou, além de Wladimir, as detenções de Sergio Gomes, Marinilda Marchi, Paulo Sergio Markun, Ricardo de Moraes Monteiro, Luiz Paulo da Costa, Anthony de Christo, Frederico Pessoa da Silva, Rodolfo Konder, Luiz Vidal Pola Galé, Jorge Duque Estrada e Dileia Marjum, esta última já liberada. “Esse grande número de jornalistas detidos em São Paulo — frisou — não deve, necessariamente, ser encarado como uma preocupação dos órgãos de seguran-

ça com a imprensa. Mas é necessário, neste momento, que as autoridades responsáveis venham a público explicar o fato que gerou um número tão elevado de prisões. E, ao mesmo tempo, declarar oficialmente e de maneira detalhada o estado de saúde em que se encontram esses presos, pois muitos deles estão detidos há mais de duas semanas, sem que a sua detenção tenha sido legalizada, com a comunicação da prisão aos órgãos competentes, as auditorias militares. Há preocupação generalizada com o estado de saúde desses presos, seja entre seus parentes, seja entre seus amigos e colegas de trabalho, porque as detenções ultrapassaram o prazo determinado pela lei sem que seja dada uma satisfação à própria justiça militar ou aos parentes dos detidos. Se há acusações concretas contra determinada pessoa, que se acuse. Mas que se faça dentro dos preceitos legais, garantindo o estado físico e moral do acusado e atendendo, principalmente, as determinações da própria legislação em vigor”.

Falando em nome do governo, o líder Petrônio Portela iniciou sua oração manifestando seu “profundo pesar”

pela morte do jornalista Wladimir Herzog, “já que a solidariedade humana nos faz lamentar a morte dos nossos concidadãos, principalmente daqueles que a tenham provocado sob impactos emocionais que muitas vezes não temos condições de elucidar e de explicar”.

Com relação às insinuações de que houve omissão por parte do comando do II Exército, Petrônio Portela repeliu os termos do protesto feito pelo senador Roberto Saturnino sob a alegação de que a primeira providência tomada pelo general Ednardo D’Ávila foi a solicitação aos órgãos técnicos da Polícia Civil de São Paulo da autópsia do jornalista, peça básica e fundamental para que se apurem todos os fatos detalhados e circunstanciadamente. “Não há, por conseguinte — acrescentou o líder do governo — reclamações a se fazer por omissão do governo, como também não me será possível falar, nesta oportunidade, em nome do governo e em nome do comandante do II Exército para explicar à Casa e à Nação das razões, dos gestos extremos do jornalista Wladimir Herzog”.

BANCO REAL

BIGUAÇU

O Banco Real está inaugurando hoje sua agência de Biguaçu (SC), à Rua João Pessoa, 17, onde coloca à sua disposição todos os serviços prestados pelo Grupo Real.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM MADRID

Administração Pública e Municipal Educação Moderada, Direito Administrativo e Tributário, Administração e Direção de Empresas.

De 12 de janeiro a 16 de fevereiro.

Inscrições: ILHATUR EMPRESA TURISMO — Felipe Schmidt 27/Ed. Dias Velho — Telefone 22-68-58 — Embratur 4/SC/67—A

DESENHISTAS

Jovens de ambos os sexos que queiram se iniciar na rendosa e fascinante profissão publicitária. Apresentar-se de 2a. a 6a., das 8 às 11 horas, na av. Rio Branco, 162. Falar com o Sr. Oriandivo.

Governo disciplina operações de crédito dos estados e municípios

O Presidente Ernesto Geisel enviou ontem ao Congresso mensagem relativa a projeto de resolução que dispõe sobre as operações de crédito de qualquer natureza a serem realizadas pelos estados ou municípios, a qual fixa limites e estabelece condições para sua realização.

A resolução estabelece que a dívida consolidada interna dos estados e municípios, em seu montante global, não poderá exceder a 70 por cento da receita realizada no exercício financeiro anterior, não podendo ultrapassar em 20 por cento o crescimento anual real da dívida. A mensagem é acompanhada de exposição de motivos do Ministro da Fazenda, Sr. Mário Simonsen, e dá continuidade a outra resolução semelhante, enviada ao Senado em 23 de outubro de 1968 e cuja prorrogação expira hoje.

O documento enviado ao Presidente da República pelo Ministro da Fazenda estabelece que, através da fixação de um limite máximo para a relação entre a dívida total e a receita, a autorização para qualquer novo empréstimo ficará condicionada a não superação desse limite.

Ademais, a resolução no, 58, de outubro de 1968, revigorada a cada dois anos, concorreu para a consolidação do conceito do crédito público, mas não representou o estabelecimento de medidas regulamentares de caráter duradouro.

A exposição do Sr. Mário Simonsen ressalta a importância de se evitar que os estados e municípios mantenham sua relação entre a receita e a dívida em limites suportáveis. O esquema de liquidação da dívida, por outro lado, deve ser tal que o estado, na hipótese de não poder renová-la total ou parcialmente, possa saldá-la sem reduzir seus investimentos abaixo de certo limite.

O lançamento de títulos públicos estaduais e municipais no mercado deve ser ordenado e compatível, em taxas e condições com os títulos federais e privados. Deve objetivar também a captação de recursos para atender a investimentos e não a colocação de papéis de prazo de vencimento inferior a doze meses para antecipar receitas orçamentárias.

Ressalta também o ministro da Fazenda em sua exposição de motivos ao Presidente Geisel que a nova resolução enviada ao Senado libera as unidades federativas ao financiamento de seus programas dentro de parâmetros definidos, mas resultantes de suas próprias condições econômicas e financeiras.

A resolução

Art. 1.º — Subordinam-se as normas fixadas nesta resolução as operações de crédito de qualquer natureza, realizadas pelos estados e municípios.

Parágrafo Único — Subordinam-se, também, ao disposto nesta resolução das operações de crédito em que sejam intervenientes as entidades autárquicas estaduais e municipais.

Art. 2.º — A dívida consolidada interna dos estados e municípios deverá conter-se nos seguintes limites máximos:

I — O montante global não poderá exceder a 70% (setenta por cento) da receita realizada no exercício financeiro anterior.

II — O crescimento real anual da dívida não poderá ultrapassar a 20% (vinte por cento) da receita realizada;

III — O dispêndio anual com a respectiva liquidação, compreendendo o principal e acessórios, não poderá ser superior a 30% (trinta por cento) da diferença entre a receita total e a despesa corrente, realizadas no exer-

cício anterior;

IV — A responsabilidade total dos estados e municípios pela emissão de títulos de dívida pública não poderá ser superior a 50% (cinquenta por cento) do teto fixado no item I deste artigo.

Parágrafo 1.º — Para os efeitos desta resolução compreende-se como dívida consolidada toda e qualquer obrigação contraída pelos estados e municípios, em decorrência de financiamentos ou empréstimos, mediante a celebração de contratos, emissão e aceite de títulos, ou concessão de quaisquer garantias, que representem compromisso assumido em um exercício para resgate em exercício subsequente.

Parágrafo 2.º — Na apuração dos limites fixados nos itens I, II e III deste artigo será reduzido da receita o valor correspondente às operações de crédito e da despesa corrente os juros da dívida pública.

Art. 3.º — Os estados e municípios poderão pleitear

que os limites fixados no artigo 2.º desta resolução sejam temporariamente elevados, a fim de realizarem operações de crédito especificamente vinculadas a empreendimentos financeiramente viáveis e compatíveis com os objetivos e planos nacionais de desenvolvimento, ou ainda, em casos de excepcional necessidade e urgência, apresentada, em qualquer hipótese, cabal e minuciosa fundamentação.

Parágrafo 1.º — Os títulos de dívida pública emitidos com cláusulas de correção monetária, desde que seus índices de atualização não sejam superiores aos das obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional.

Parágrafo 2.º — A emissão de títulos de prazo de vencimento inferior a doze meses somente será permitida para resgate daqueles em circulação, de igual prazo, observado o limite máximo registrado na data da entrada em vigor desta resolução.

Parágrafo 3.º — O pedido de emissão de títulos de que trata este artigo deverá ser acompanhado de plano de aplicação a ser submetido à Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

Art. 4.º — Os títulos de dívida pública estadual e municipal somente poderão ser lançados, oferecidos publicamente, o ter iniciada a sua colocação no mercado depois de previamente autorizados e registrados no Banco Central do Brasil, obser-

Art. 5.º — Os limites fixados no artigo 2.º desta resolução não se aplicam às operações de crédito para antecipação da receita autorizada no orçamento anual, que não poderão exceder a 25% (vinte e cinco por cen-

to) da receita estimada para o exercício financeiro e serão obrigatoriamente liquidadas até 30 (trinta) dias depois do encerramento deste.

Parágrafo 1.º — O dispêndio mensal com a liquidação das operações de crédito para antecipação da receita, compreendendo o principal e acessórios, não poderá ser superior a 5% (cinco por cento) da receita orçamentária do exercício.

Parágrafo 2.º — Para efeitos de apuração dos percentuais previstos neste artigo, será deduzido do total da receita orçamentária prevista o valor das operações de crédito consignadas na lei dos meios.

Art. 6.º — É vedado aos estados e municípios assumir compromissos com fornecedores, prestadores de serviços ou empreiteiros de obras, mediante emissão ou aval de promissórias, aceite de duplicatas ou outras operações similares.

Parágrafo Único — Respeitados os limites fixados no artigo 2.º desta resolução, não se aplica a proibição contida neste artigo às operações de crédito que objetivem financiar a aquisição de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas ou de máquinas e equipamentos rodoviários.

Art. 7.º — Os estados e municípios deverão prestar ao Banco Central do Brasil informações mensais sobre a posição de suas dívidas, acompanhadas dos respectivos cronogramas de vencimentos.

Art. 8.º — A inobservância das disposições da presente resolução sujeitará as autoridades responsáveis às sanções pertinentes, cabendo ao Banco Central do Brasil exercer competente fiscalização, no âmbito dos mercados financeiro e de capitais, na forma prevista na Lei no. 4.728, de 14 de julho de 1965.

Art. 9.º — Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições das resoluções nrs. 58/68, 79/70, 92/70, 53/71, 52/72 e 35/74, do Senado Federal."

Cruzeiro sofre nova desvalorização, com dólar passando para Cr\$ 8,620

O Banco Central determinou o 11.º reajuste da taxa cambial este ano, passando o dólar, norte-americano a partir de ontem a ser negociado a 8,620 cruzeiros para compra e 8,670 cruzeiros para venda. O reajuste determinado representa uma elevação de 1,771 por cento sobre as taxas que prevaleceram até sexta-feira e de 1,56 por cento ao mês.

A desvalorização acumulada do cruzeiro a 16,565 por cento em relação ao dólar desde o início do ano. Nos

últimos 12 meses de desvalorização alcança 20,06 por cento. A taxa que prevaleceu até sexta-feira foi uma das de maior permanência no ano: 34 dias.

Levamos ao conhecimento dos interessados que, a partir de hoje 27/10/75 a carteira de câmbio do Banco do Brasil operará às seguintes taxas: 8,620 cruzeiros para compra e 8,670 cruzeiros para venda por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas.

BAIRRO DE FÁTIMA CASA COM 140 m²

3 quartos, sala, copa-cozinha, BWC, área de serviço, garagem, dependência empregada, churrasqueira. Preço Cr\$ 300.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua Coronel Pedro Demora no. 1825 — Estreito — Fone 44.2966 — CRCII 41 — CREA 4918

MOVEIS ACRILICOS
BELEZA FUNCIONALIDADE DESEMPENHO

RESIDÊNCIA
ESCRITÓRIO
HOTEL

CONCEPÇÕES MODERNAS — BELOS EFEITOS
COLORPLAC

REVENDEDOR ARFORM
Rua Araci Vaz Callado n.º 474 — Estreito — Fone 44-25-69

DIA DO FUNCIONÁRIO

A FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SANTA CATARINA — FAESC — no dia dedicado ao funcionário público, congratula-se com todos aqueles que labutam nesta digna e importante função, servindo ao Estado, Governo e Povo, elevando ao alto as aspirações de nosso País — "ORDEM E PROGRESSO".

Florianópolis, 28 de outubro de 1975.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PREZIDENTE

DIRETOR PREZIDENTE

MARCOS WANDRESEN

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE STA. CATARINA

MENSAGEM

A A.S.P.S.C. associa-se, neste 28 de outubro de 1975, que assinala o transcurso do "Dia do Funcionário Público", às homenagens com que o Povo e as autoridades prestigiam e incentivam uma classe abnegada e laboriosa, que contribui, dia a dia, para Ordem e Progresso da Pátria.

Valendo-se da oportunidade, conchama a todos os seus membros, cujos anseios vem defendendo há quarenta e três anos, para que se aliem aos dirigentes, a fim de que, juntos, possamos levar avante e breve, o mais arrojado empreendimento — a construção do prédio próprio, para dar abrigo, em seus vários pavimentos, aos serviços administrativos e de assistência da Entidade, ampliando-se com várias renovações.

Para concretização dessa tarefa, é indispensado o concurso de cada associado, dos fundadores aos novatos, cooperando, individualmente, para obtenção de um novo sócio: é o apelo, — mensagem de confiança e otimismo dos dirigentes da "Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina."

Florianópolis, 28 de outubro de 1975

José de Brito Andrade

Presidente da ASPSC



Construção Civil COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LOTEAMENTOS

não compre nem venda seu imóvel, sem primeiro nos consultar

PAGAMOS À VISTA

Avenida Ivo Silveira, 4.501 - Fones: 44-1902 — 44-0302



M.G.R. - ENGENHARIA LTDA.

Opera nas seguintes áreas técnicas:

Projeto de Arquitetura

Urbanismo

Decoração de Interior

Projeto de Estrutura

Projeto de Eletrotécnica

Iluminação e Som

Projeto de Hidráulica

Processo para Incorporação

Processo para Financiamento

Engenharia de Segurança e Higiene do Trabalho (Obras e Indústrias)

Fiscalização de Obras (em todas as áreas de edificações).

Rua Conselheiro Mafrá, Esc. Padre Roma, 47 — Fone 22-1538 — MATRIZ

LEIA
E
DIVULGUE
O ESTADO

CÂMBIO

Exportação — Importação

R. DE QUEIROZ S/A

Corretora de câmbio e valores

Felipe Schmidt, 56 - corru. 306

Tel. 22-4870 e 22 - 5871

Florianópolis.

RÁDIO DIFUSORA
1962 1975
13 ANOS DE
POPULARIDADE
E BONS SERVIÇOS
CRICIÚMA-SC.

CONTAS DE LUZ

OBRIGAÇÕES DA ELETROBRÁS

Compramos, de indústrias, Corretores e Corretoras, pagamos o melhor preço à Vista. OBS: Contas de COMÉRCIO valem somente de Novembro de 1970 a Dezembro de 1971.

CONTAS DE INDÚSTRIAS de novembro de 1970 a outubro de 1975.

ATENÇÃO: Todas as anteriores a novembro de 1970 já perderam seu valor. Não perca DINHEIRO. A prescrição é mensal.

As de residência não tem valor. Tratar c/J. Procópio - pelos fones: 22-6984 ou 23-3215, ou à Av. Luiz Xavier, 103 - 5.º andar - Curitiba.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

A família de PEDRO PARISI agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida parentes e amigos para a Missa de 7.º dia, que mandará rezar na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no Estreito, às 19 horas de quarta-feira, dia 29 - 10 - 1975.

Uma festa para João em Pindamonhangaba

São Paulo — “Você está entrando na terra de João Carlos de Oliveira, campeão mundial de salto triplo”. A placa colocada na entrada de Pindamonhangaba, cidade que dista 246 quilômetros da capital, servirá agora como uma atração turística, um orgulho para seus quase 70 mil habitantes. Ontem, o campeão mundial foi recebido com festa. A cidade parou para receber seu filho famoso. No reencontro com o pai, Paulo de Oliveira, João Carlos chorou.

Ontem foi realmente um dia especial para os moradores de Pindamonhangaba. A chegada do campeão estava marcada para as 10 e a preocupação era grande: colocar cartazes alusivos ao recorde mundial e faixas de boas vindas e agradecimento pela grande conquista do atletismo brasileiro, no salto triplo, nos jogos Pan-americanos do México. O prefeito João Bosco Nogueira decretou feriado municipal e a cidade preparou um verdadeiro carnaval para receber João Carlos de Oliveira.

Na entrada da cidade, houve um encontro de grande significação para João Carlos. O carro oficial da prefeitura de Pindamonhangaba, que trazia o campeão da capital, encontrou com outro veículo, modesto, sem pompa. O campeão saltou e foi de encontro a seu pai, o “Paulo Aço”, recebendo deste, como primeiras palavras, um humilde pedido de desculpas:

— Meu filho, não pude ir recebê-lo ontem no aeroporto. Você sabe o estado de saúde de seu pai. Peço desculpas.

Num abraço demorado, desta vez foi o velho Paulo de Oliveira que chorou primeiro. João Carlos tinha dificuldade em pronunciar as palavras e acabou cedendo à emoção, também. Em seguida, com dois batidores à frente e cerca de dez carros acompanhando o veículo da prefeitura, o campeão entrou na cidade. Mais tarde, voltaria a encontrar com o pai, num palanque, na praça Monsenhor Marcondes, onde havia grande concentração popular. Ali, João Carlos colocou as duas medalhas de ouro conquistadas no Pan-americano, em seu país.

EUFORIA

Os momentos de maior euforia vividos ontem pelo campeão mundial de salto triplo ocorreu na Esper S/A — Distribuidora de Veículos. É que João Carlos trabalhou ali, começando como auxiliar de lavagem de carro. O proprietário da casa, Ralir José Esper, amigo do pai do atleta, preparou um coquetel para recebê-lo. O desfile saíra daquele local, por sugestão de João Carlos.

— Lavador de carro foi meu primeiro emprego. Comecei aqui. Depois, quando passei a treinar, fui transferido para o setor de peças, a fim de que pudesse dedicar maior tempo ao atletismo — explicou.

João Carlos foi admitido no emprego no dia 1.º de outubro de 1971, permanecendo na casa até de setembro do ano seguinte. Quando saiu, seu salário era de Cr\$ 270. Ralir José Esper conta como deu emprego ao menino João Carlos de Oliveira, então com 17 anos.

— Joguei basquetebol com seu pai, Paulo Oliveira, meu amigo de longas datas. Um dia, ele pediu para eu arrumar um lugar para o João Carlos, a fim de que seu filho tivesse uma atividade. João começou como auxiliar no setor de lavagem de carros, mas logo demonstrou que seu futuro estaria no atletismo, o que ficou mais tarde comprovado.

Realmente, ao avistar seus ex-colegas, do setor de lavagem, João Carlos ficou eufórico, fez questão de cumprimentar a todos e conversar com os funcionários mais antigos da casa.

Quando lhe trouxeram uma bandeja com bebida, ele pediu guaraná e comeu uma empada.

— Aqui é como se fosse minha casa, todos são meus velhos amigos. Essa gente é muito boa. Por isso, fiz questão que o desfile saísse daqui. Na minha chegada ao Brasil, em Congonhas, fiquei emocionado e chorei. É que não esperava uma recepção como aquela. Aqui em Pindamonhangaba é diferente. Eu sabia que isso iria acontecer. Saber que estou de novo em minha terra natal, depois de 28 dias no México, é uma coisa maravilhosa.

Após o desfile, num carro de bombeiros, João Carlos de Oliveira teve a seguinte recepção em sua cidade: almoço no círculo Militar, homenagens no ginásio Industrial Estadual, onde estodou; Missa de ação de graças na matriz de Nossa Senhora do Bom Sucesso. Homenagens do bloco “Charles Anjo-45”, com uma “roda de samba”.

Ao lado de seu treinador, Pedro Henrique de Toledo, João Carlos desfilou com mais tranquilidade, fazendo questão de parar várias vezes para cumprimentar seus amigos e admiradores. Ele estava descontraído, embora não lhe fosse possível esconder os momentos de emoção quando encontrava com velhos companheiros de infância. De uma hora para outra — diz — tudo se transformou. Parece até um sonho. Mas estou em casa.

PRECISA-SE

GRÁFICA ORLEANS Precisa de um tipógrafo urgente.
Tratar à avenida Ivo Silveira, 2290 — Fone 44-1268 — Capoeiras — Dpolis.



O recorde mundial de João Carlos, razão para muita festa em sua cidade.

Decisão da Copa América é hoje em Bogotá

Bogotá — Milhões de colombianos confiam em que sua seleção de futebol vencerá hoje em Caracas a do Peru, porém ao mesmo tempo acham que a luta será equilibrada e difícil.

Admite-se que o Peru tem um a seleção muito boa e com grandes possibilidades de conseguir a vitória, principalmente estando assegurada a presença de Cubillas, atualmente defendendo o E.C. do Porto, ele que na fase eliminatória foi considerado o melhor jogador da seleção.

Já sobre Hugo Sotil, titular do Barcelona da Espanha, os colombianos não demonstraram qualquer reação. Aparentemente Sotil não atravessa uma boa fase e talvez nem venha a formar na seleção peruana.

Se a partida terminar empatada após os 90 minutos regulamentares e ainda depois dos 30 minutos de prorrogação o Peru será o campeão sul-americano, por saldo de gols. O Peru tem um saldo positivo e a Colômbia menos um.

IMÓVEIS

RIBEIRÃO DA ILHA — Lote de frente para o mar. Bom preço.

CANASVIEIRAS — Área com 10.000m² bem localizada. Preço: Cr\$ 500.000,00

Lote a 300 metros do mar. 12,50x30,00. Cr\$ 80.000,00 em condições.

Lote bem localizado, de esquina. Cr\$ 50.000,00

Lote com 420m². Cr\$ 40.000,00

SANTO ANTÔNIO — Boa área de frente para o asfalto. Cr\$ 30.000,00

SAMBAQUI — Área grande perto do mar. Bom preço.

LAGOA DA CONCEIÇÃO — Área de 18.000,00m². Frente para a Lagoa.

Lotes ao lado do LIC. Bom preço.

SÃO MIGUEL — Área de 105.000m². Praia particular - casa de madeira com 120m² de área construída. Fundos com a BR 101. Aceita-se Imóveis.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ — Apto. no 5.º andar com sacada, 3 quartos. Bom preço. Parte financiada.

COQUEIROS — Área de 420m². Parte construída. Zona comercial. Aceita-se Imóveis.

Lote de 388m². Bem localizado. Bom preço.

Terreno com 600m². Preço: Cr\$ 170.000,00. Aceita-se Imóveis.

BOM ABRIGO — Bela residência com 17 peças - telefone. Aceita-se Imóveis.

RUA MARECHAL GUILHERME, no. 5

FONE 22-5777

CRECI-78

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA

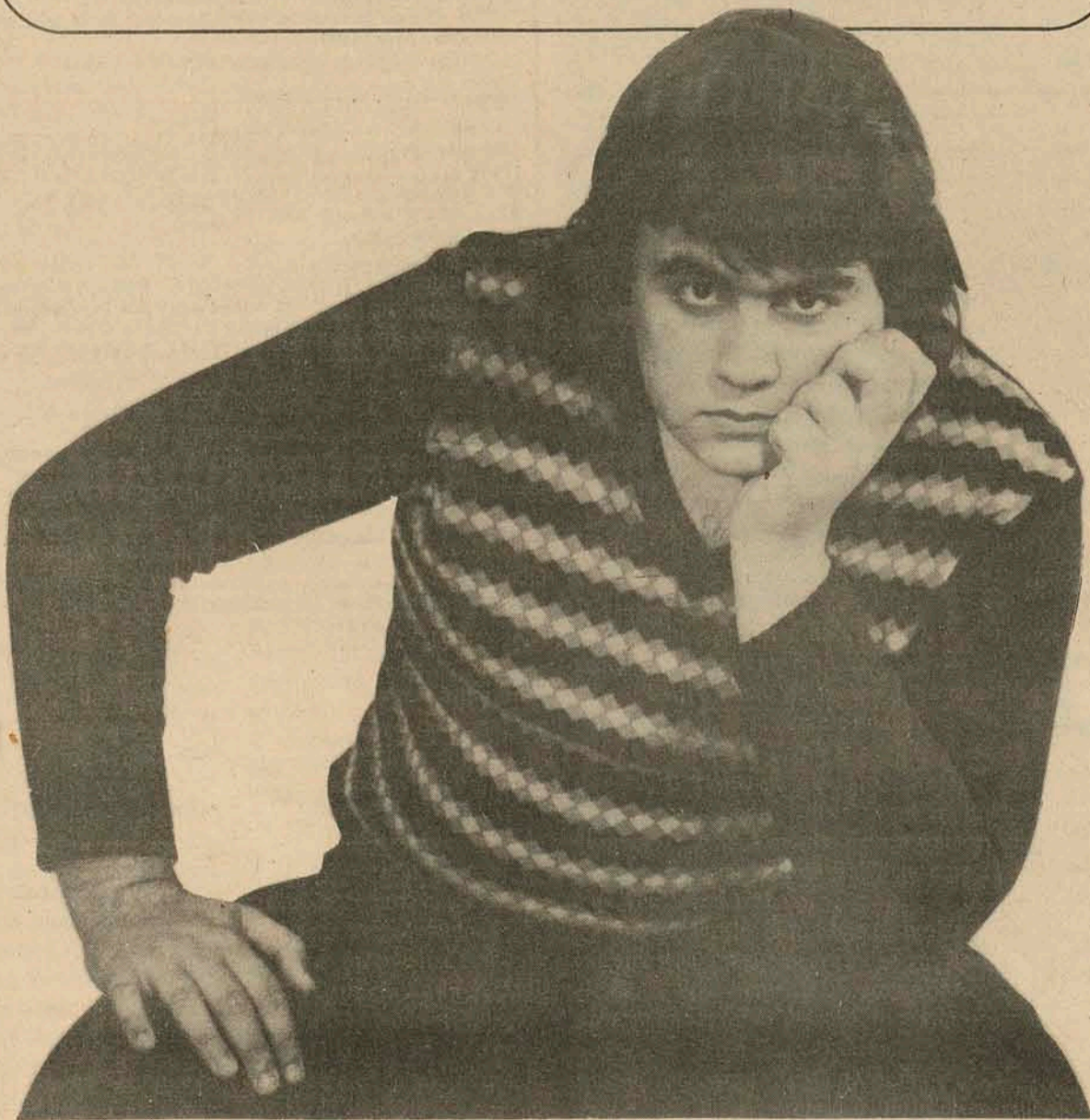


PEDRITA

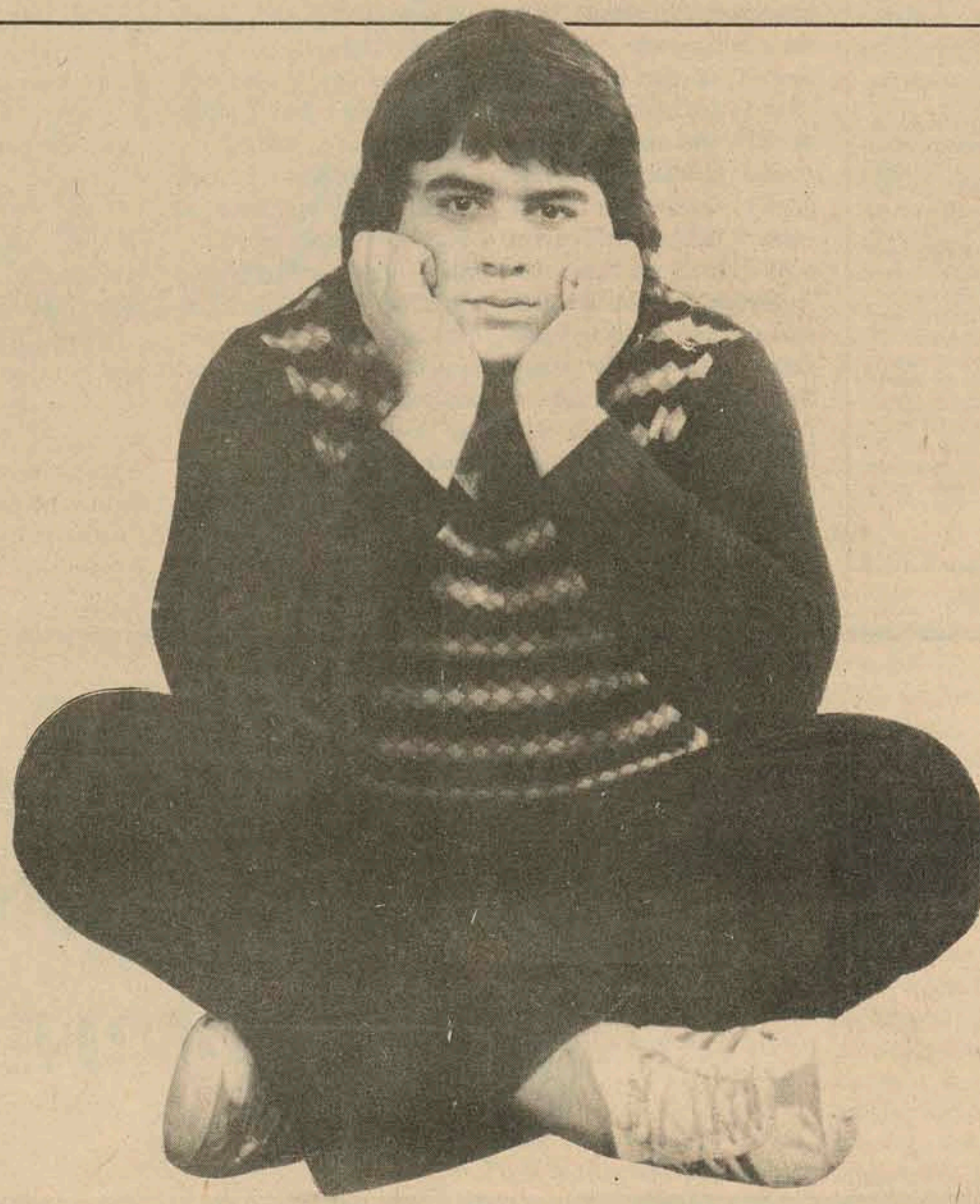
FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS

ATENDIMENTO EM TODO ESTADO

Um bom lugar para morar precisa ter espaço. Espaço para receber amigos, fazer exercícios, compor ambientes arejados e confortáveis, onde a gente possa curtir um som legal e ler calmamente. Espaço é coisa fundamental!



Espaço para o corpo. Mexa-se. É preciso manter a forma, teste de cooper, pular corda, levantar pesos, flexões... O lugar que a gente mora tem que ter espaço que permita movimentos livres, nada de apertados.



Otimista, o Figueira tenta trazer ao menos dois pontos

Sem Toninho e Pinga, os jogadores partem confiantes e que conseguirão fazer pontos nestes dois jogos pela frente. Mesmo sabendo que serão difíceis partidas.

A derrota de domingo não chegou a abater de modo sensível aos jogadores do Figueirense. Que hoje embarcam otimistas e confiantes de conseguir ao menos dois pontos, nos jogos contra o Atlético Mineiro (amanhã) e América do Rio, no sábado. Pinga e Toninho não viajam, o primeiro para curar-se da lesão no pé, enquanto que Toninho também aproveitará sua suspensão automática para tratar de uma leve contusão que sofreu na partida contra o Cruzeiro. Ambos devem viajar na quinta-feira para o Rio, diretamente.

Mário José poderá ser empregado no jogo de amanhã, o mesmo ocorrendo com Edson, ambos relacionados para viajar. Casagrande continua bem, e o time

não deverá sofrer outras alterações. Cláudio Wagner, supervisor do clube, não acredita em boas rendas nesta viagem.

DEPOIS DA DERROTA
No Orlando Scarpelli, os jogadores que por lá estiveram mostravam-se bem e otimistas. Marcos, Baio, e Pinga eram os únicos a receber cuidados do departamento médico. Marcos e Baio foram liberados por Cláudio Bley para viajar, enquanto que Pinga ficará fazendo tratamento intensivo para ao menos poder entrar contra o América, no Rio.

Os demais jogadores não apresentavam problemas. Ficavam por algum tempo observando o treino dos que não jogaram, e depois iam embora. Nilson, Lico e Casa-

grande foram os únicos que apesar de terem atuado contra o Cruzeiro, também treinaram. Iberê fez com que realizassem ginástica de manutenção, e depois chutes a gol.

Nilson, Langauer, Mário José, Baio, Almeida, Nelson, Casagrande, Sérgio Lopes, Jorge Luiz, Dito Cola, Moacir, Zé Carlos, Marcos, Edson, Volmir e Orcina foram os jogadores relacionados para viajar. Dessa lista pode-se deduzir que o time jogará modificado, ao menos em Minas Gerais.

Com a saída de Toninho, Volmir deve ser deslocado para o meio, com Moacir voltando à ponta esquerda, e Marcos à ponta direita. Na lateral direita, a permanência de Pinga em Florianópolis leva a crer que Mário José

poderá entrar em seu lugar, como opção para o técnico. Edson também viaja, e

poderá jogar, caso Volmir não se saia bem no meio. Esta hipótese, entretanto, não é muito cogitada, pois espera-se que Volmir não tenha problemas de adaptação.

Sergio Lopes acredita que não haverá problemas: "Mesmo sem Toninho, não vai mudar muito o nosso esquema, na medida em que Volmir joga muito bem nessa posição, e com Moacir na esquerda e Marcos na direita, o time continuará o mesmo". Nelson também estava, otimista, embora dissesse que "a saída do Toninho complica um pouco as coisas". Nelson disse acreditar que o Figueirense possa trazer "três pontinhos, mesmo

com adversários fortes pela frente".

Quem não se mostrava muito otimista era Cláudio Wagner, mas com relação às rendas. Analisando as duas partidas, levantou a possibilidade de "em Minas ser melhor que no Rio". Isso porque o Atlético "tem a maior torcida de Minas", enquanto que o América "nunca proporcionou rendas boas para ninguém".

O importante é que o Figueira consiga ao menos dois pontos, afirmava Jarém Araújo, vice-presidente de futebol. Confiante, ele acreditava que o time faça uma boa campanha nestes dois jogos, "mesmo fora de casa — afinal, todo mundo vai jogar fora também, e acredito que as coisas continuem equilibradas, com o Figueirense ainda no páreo".



Lateral

Para um goleiro com Nilson, cuja virtude maior não é exatamente a tranquilidade sob as traves, nada melhor do que debitar no esquecimento o lance de infelicidade contra o Cruzeiro, determinando a derrota do Figueirense por um a zero: "afinal — Nilson mesmo argumento — ninguém deve esquecer que levei o gol numa falta batida pelo Nelinho". Como Nelinho é o lateral que mais gols marca na cobrança de faltas, já tem muito goleiro por aí na mesma situação de Nilson. E talvez muitos deles nem tenham como argumento a seu favor, o fato de a barreira ter facilitado a passagem da bola.

Ainda sobre a passagem de Juti por Florianópolis, como jogador do Guarani de Campinas. Ele pediu aos dirigentes do clube para dar uma olhada no contrato que fez e ficou muito satisfeito pois seu passe não está estipulado: "com isso posso estudar com muita tranquilidade duas propostas para jogar em Recife". A preocupação de Juti seria desnecessária se ele soubesse que papel assinou quando se transferiu para o Guarani.

Nas seis partidas disputadas fora do Orlando Scarpelli, o Figueirense ganhou duas (Bahia e Coritiba), empatou duas (Palmeiras e CSA), e perdeu duas (Internacional e Americano). Note-se, está tudo empatado — go-ra, mas dois jogos fora, contra Atlético Mineiro a manhã, e América carioca no sábado. Para continuar pensando em classificação, o Figueirense precisa conseguir no Mineirão e Maracanã, aumentar para três o número de vitórias ou empates. Qualquer resultado diferente poderá, praticamente, afastar o representante de Santa Catarina da fase final. Ainda mais que o único jogo em casa será contra o Fluminense e, por último, nova viagem, para enfrentar o Clube do Remo, em Belém do Pará. Missão difícil.

Quem reclamou da contratação de Mário José, deve estar satisfeito agora. Afinal, de será a solução para um problema difícil, criado com a saída de Pinga machucado no pé direito. A não ser que alguém esteja oferecendo por uma má estria em Minas, contra o Atlético. Nesse caso, Pinga é insubstituível.

Mário Sérgio, ponteiro esquerdo do Fluminense, pode ser punido pela diretoria, com rescisão de contrato. O jogador teve a "ousadia" de cantar algumas músicas, improvisando letras que ironizavam a situação de alguns cartões do clube, entre eles o toão poderoso e "falsante" Francisco Horta. A brincadeira feita por Mário Sérgio, aconteceu quando o Fluminense jogou em Porto Alegre, e os jogadores se dirigiam de ônibus do aeroporto para o hotel. Os colegas de Mário Sérgio, liderados por Silveira, já foram ao presidente Horta, pedindo que não levassem a sério a inocente brincadeira liderada pelo ponteiro.



Após 12 partidas, Nilson cometeu uma falha grave no domingo. Mas ele acredita que será mantido no time, mesmo assim.



Moacir: "eu sigo as ordens do técnico"

Contra o Cruzeiro, Moacir fez sua quarta partida consecutiva neste Nacional. Apesar de ter jogado na ponta-direita, quase que improvisado, fez sua melhor atuação. Contente, ele acreditava ontem poder continuar jogando, e que nesta viagem, o Figueirense trouxesse dois pontos, "pelo menos". Disse que a responsabilidade dos adversários para se sair bem em suas casas poderá facilitar o trabalho do Figueirense, que deverá entrar "para ganhar", contra o Atlético e o América.

Moacir explicou sua boa atuação de domingo "pelo simples fato de estar jogando", pois na sua opinião um jogador só vai bem "se puder jogar". Disse que se sente melhor na ponta esquerda, onde está mais adaptado: "na direita me dei bem,



isso foi bom, afinal, eu sou um jogador que procura sempre seguir à risca o que manda o treinador".

Quanto às próximas partidas, em que deverá voltar para a ponta-esquerda, classificou-as como difíceis, "mas não assustadoras". "Jogando fora rendemos muito mais" — "porque os times da casa tem obrigação de jogar bem, e isso trava um pouco o pessoal — como acontece com a gente, aqui em Florianópolis. Não acho impossível chegar no Mineirão e faturar. No Rio, creio que as coisas serão mais difíceis".

"Sempre tem quem ache que a gente poderia ter segurado"

Mil e setenta e um minutos de jogo (em 12 partidas) e Nilson durante todo esse tempo não teve falhas graves no gol do Figueirense. Aos 36 min de partida, no segundo tempo contra o Cruzeiro, uma bola chutada pelo melhor cobrador de faltas do país, Nelinho, bate na barreira formada ante Nilson, bate no chão, adquire efeito e engana o goleiro, que chegou a tocar na bola. Nesses breves instantes, o Figueirense perdeu sua primeira partida, depois de cinco invictas na semi-final.

Pode esse gol influir contra Nilson? Ontem, chateado, ele acreditava que não, e para continuar no time, contava com suas boas atuações anteriores:

— "Se pensarmos, tenho um bom saldo de atuações a meu favor. Acredito que isso influa na decisão do técnico de me manter no time, porque vinha jogando bem, e não vai ser o que aconteceu domingo que vai estragar a vida".

Nilson disse que essa compreensão ele teve de todos os companheiros, que "muito unidos souberam entender o que houve, e me deram a maior força". Afirmou ter ficado imensamente chateado, porque além de tudo perdeu "um bicho de dois mil pela vitória, ou mil pelo empate", e com ele os colegas.

Quanto ao lance, afirmou que agiu certo, "embora o torcedor possa não pensar da mesma maneira". Disse que fez "o que não estava nos cálculos" para defender o chute de Nelinho:

— "Fui certo na bola. Fiz o certo para pegá-la mas antes dela chegar, bateu no chão e desviou-se de minha direção, com muito efeito. Pus a mão nela, mas não deu para pegar".

Apesar de ter levado vários gols no Nacional, este contra o Cruzeiro "foi o mais melindroso", porque aparentemente deveu-se a culpa sua. Os jogadores que formaram a barreira reconheceram que também erraram, aliviando um pouco o goleiro. Que mesmo assim analisava sua posição como "ingrata". Dizia Nilson:

— "A bola passou do goleiro e gol. E posição tem quem ache que a gente poderia ter segurado a bola. Mas aquele foi um chute do Nelinho, o melhor batedor de faltas do Brasil, e a torcida precisa compreender isso".

Nilson deve continuar no time. Ao final da partida contra o Cruzeiro o técnico, para consolá-lo, dizia: "Nilson, centroavante não leva gol, só goleiro — por isso, não te esquenta". A permanecer essa disposição, Nilson será titular por algum tempo ainda.

Depois de golear, o Atlético está mais animado

Depois de cinco partidas sem vencer, o Atlético goleou no domingo o Goiás, em sua casa. Esse resultado mudou todo o estado de ânimo do clube, tanto de jogadores quanto de dirigentes. Pela vitória em Goiás, os jogadores receberam um bom bicho, e a diretoria prometeu um maior ainda, caso o Atlético consiga três pontos no jogo de amanhã. A renda também deverá ser boa, por causa da recente vitória.

O técnico Mussula era o mais contente na delegação do Atlético, que chegou ontem pela manhã a Belo Horizonte. Afirmou que seu time deverá fazer "boas partidas", e que pode classificar-se. Entusiasmado, dispensou os jogadores por todo o dia de ontem.

De Goiás, apenas Paulinho Isidoro chegou contundido, com uma pancada no joelho direito. Não deve ser problema entretanto, e o Departamento Médico do clube mineiro garantiu sua presença no jogo de amanhã. Vanderley, que estava contundido já há algum tempo, foi liberado pelo DM, mas não deve voltar ao time. Sequer foi escalado para o banco, pois Mussula gostou tanto da atuação do meio de campo com Toninho e Campos, em Goiás, que não pretende alterar a equipe em função de Vanderley.

A PREPARAÇÃO
Hoje os jogadores reapresentam-se no clube às 8 horas da manhã. Sob a direção de Paulo Benigno, preparador físico, farão ginástica individual, e depois um coletivo leve.

A torcida também confia em um bom resultado para o Atlético. Garantem os cronistas esportivos locais que "se o América não vence domingo, contra o Figueirense não se conseguiria arrecadar nem 30 mil". Fiel e muito dura, a torcida do Atlético deverá proporcionar, nesta nova situação de boas perspectivas para o seu time, uma renda de 150 mil cruzeiros, "no mínimo".

Mussula já escalou o time que entra contra o Figueirense: Ado; Getúlio, Marcio, Vantuir e Silvestre; Toninho e Campos; Arlem, Paulo Isidoro, Reinaldo e Romeu. Os que ficam no banco, não estão escalados. Sabe-se apenas que o técnico não pretende incluir Vanderley entre os cinco reservas.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

TESTE No. 256 (Ratificação de Resultado)
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF — comunica que a reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste no. 256 foi julgada improcedente.

Assim, na forma do que determina o artigo 16, da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado, em caráter definitivo o resultado publicado no dia 14/10/75, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 7.362.939,62 (sete milhões, trezentos e sessenta e dois mil, novecentos e trinta e nove cruzeiros e sessenta e dois centavos).

"Faça hoje suas apostas na Loteria Esportiva. É bem melhor ser apressado e milionário do que perder a chance por esquecimento."

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Resultado provisório do Concurso-Teste no. 258, apurado em 27/10/75
Total líquido a ratear Cr\$ 26.790.683,40
26 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 1.030.410,90

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

Bahia1
Brasília2
Rio de Janeiro3
Minas Gerais4
Pará1
Pernambuco2
Rio Grande do Sul2
São Paulo11

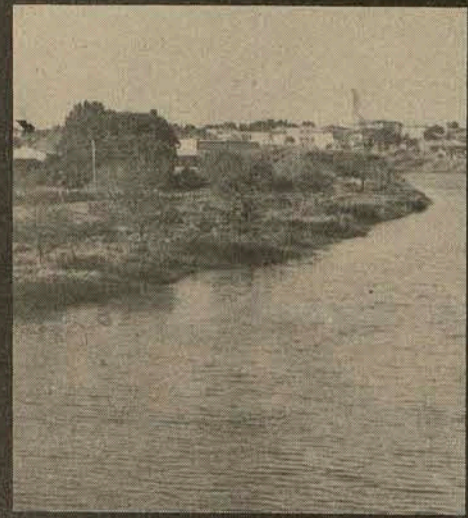
De acordo com o artigo 17 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo para apresentar reclamação de 10 dias, a contar de hoje, a qual deverá ser apresentada a rua Fulvío Aducci, 1221, até o dia 1/11/75. Não serão aceitas reclamações por via postal.

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA! É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO!

VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.

APESC CADERNETA DE POUPANÇA

Poluição deixa Araranguá e N. Veneza sem água potável



A Araranguá (Correspondente) — A população dos municípios de Nova Veneza e Araranguá está sem água potável em decorrência da poluição do rio Mãe Luzia que capta o enxofre das Companhias Carboníferas de Treviso e Siderópolis.

Segundo os técnicos da Acaresc de Araranguá, o rio Mãe Luzia despeja sua água poluída nos rios Jundá e Manoel Alves cortando os municípios de Meleiro e Maracajá fazendo bifurcação com o Rio Araranguá.

— Todas as indústrias, pecuária e principalmente as granjas de arroz situadas às margens destes rios estão seriamente afetadas. Se os órgãos responsáveis não tomarem medidas anti-poluídas urgentes, dentro em breve teremos toda a margem sendo transformada em deserto".

O Prefeito de Nova Veneza,

Alfredo Bortoluzzi, disse que já convidou todos os prefeitos dos municípios afetados para uma reunião onde serão apresentadas fórmulas para desencadear uma campanha anti-poluíção "para evitar o agravamento do problema".

Disse que em seu município não existem mais granjas de arroz e toda a pecuária está encontrando sérias dificuldades devido a falta d'água.

— A população está captando águas de vertentes dos morros que circundam a cidade. Até as lavadeiras estão encontrando dificuldades para realizarem seu trabalho. O rio Mãe Luzia que antes era utilizado até como atração turística e apresentava alta piscosidade, hoje suas águas apresentam uma coloração amarelada e às vezes escura".

Valemar Loch, adjunto do Intendente de Forquilha na no município de Criciúma, disse que em seu Distrito quase todos os peixes dos rios foram mortos e os proprietários de granjas de arroz captam água para o seu abastecimento numa distância de 10 quilômetros que mesmo assim apresenta coloração às vezes amarelada".

Em Maracajá, o Prefeito Nivaldo José Rosa afirmou que toda a região está poluída, onde nem os répteis sobrevivem.

— Estamos seriamente preocupados com o abastecimento d'água da população que atualmente é feito através de ponteiros. A Casan diante do problema, já autorizou a perfuração de um poço artesiano com 40 metros de profundidade para garantir o abastecimento da cidade. Isto sem contar a falta de água para o gado e a

cultura do arroz".

O engenheiro agrônomo da Acaresc de Araranguá, Mauro Lavina, informou que o Rio Araranguá apresenta duas cores: azul e verde". A cor azul é provocada pela salinização quando existe maré alta e a verde quando há estiagem. Os detritos do carvão jogados em seu leito mistura-se com o sal marinho, prejudicando toda a agricultura ribeirinha".

Disse que "a ação devastadora das águas do rio Araranguá se prolonga até na divisa com o município de Turvo, exatamente onde está localizado o poço que abastece a cidade de Araranguá. Se os órgãos competentes não tomarem medidas para conter a poluição do rio, teremos num futuro muito breve, que procurar um outro local para abastecer a população de nossa

cidade".

O Prefeito de Nova Veneza, Alfredo Bortoluzzi, afirmou que para resolver a situação da lavoura e pecuária, "foi improvisado um pequeno canal de água potável para o abastecimento do gado e irrigação de mais de 100 granjas de arroz. O canal é de propriedade particular pertencente ao Sr. Arnaldo Amboni e corta as localidades de Mãe Luzia, Forquilha, Banhadinho, São Roque e Verdinho se prolongando até Maracajá numa distância de 20 quilômetros. A água é captada das vertentes dos morros e o seu proprietário está cobrando uma taxa de 12 a 15 por cento dependendo do rendimento da lavoura irrigada".

— Este canal, apesar de apresentar em algumas ocasiões uma coloração às vezes escura, é o único meio atualmente viável para solucionar

o problema. Devido a sua praticidade, uma companhia mineradora de carvão da localidade de Verdinho, já mostrou-se interessada na sua utilização para abastecimento de água potável".

Segundo o técnico da Acaresc de Araranguá, Mauro Lavina, "a baixa produtividade do arroz nos municípios de Araranguá, Maracajá, Meleiro, Nova Veneza e nos distritos de Mãe Luzia e Forquilha, é provocada pela água salinizada do rio Mãe Luzia e Araranguá através dos rejeitos piritosos da lavagem do carvão nas bocas das minas da bacia carbonífera".

Explica que com a maré alta em tempo de seca aliando-se aos subprodutos do carvão, toda a região abrangida por estes dois rios, está sendo prejudicada trazendo reflexos na produção agropecuária".

Parque florestal abrangerá 18 mil hectares no planalto catarinense

Joinville (Sucursal) — O Parque Nacional de São Joaquim criado pelo decreto 50.922 de 6 Junho de 1961, pelo então Presidente Jânio Quadros e que abrangia uma área de 49.300 hectares, poderá ter sua área reduzida para 18 mil hectares. A informação é do Delegado do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF - em Santa Catarina, Joaquim Uriarte, acrescentando que na época a área abrangida pelo decreto atingia somente o município de São Joaquim, e com os desmembramentos efetuados após o Parque está englobando os municípios de Bom Jardim da Serra, Urubici (acima da serra), Grã Pará e Urubici (na parte baixa da serra).

Disse que os municípios abrangidos pelo Parque não estão reclamando a sua delimitação", pois eles concordam que uma vez criado e implantado, o Parque Nacional de São Joaquim irá trazer grandes benefícios para a região e Estado que além de preservar a natureza, fauna e flora irá desenvolver o turismo proporcionando condições para que o público visite e use o local. Isto irá carrear grande número de visitantes à região, trazendo divisas aos municípios".

Explicou que existe um certo descontentamento por parte de alguns municípios em relação a morosidade que está havendo na desapropriação e indenização da área atingida, pois uma vez criado o Parque Nacional através do decreto 50.922, os proprietários de terras localizados na área delimitada que não podem se desfazer dos seus terrenos, não se sentem estimulados a estabelecer algum projeto de exploração agropecuária na sua área, porque de uma hora para outra suas terras poderão ser desapropriadas o que irá acarretar-lhes sérios prejuízos".

— O Parque Nacional de São Joaquim engloba uma grande área e para que o governo a desapropriar terá que pagar um preço justo da terra e às benfeitorias existentes. Isto necessita uma grande soma em dinheiro, e que até o momento não houve ainda condições para que se pudesse iniciar o processo de desapropriações e pagamentos das terras indenizadas, levando-se em consideração que não existe somente o Parque Nacional de São Joaquim que está para ser implantado. Existem outros 16 espalhados pelo Brasil inteiro, que estão tam-

bém merecendo atenções do Governo Federal".

Esclareceu que "devido a existência de vários parques a ser implantado em todo o País, o Governo Federal está iniciando suas implantações por partes, pois não pode atendê-los todos de uma vez. Por exemplo: O Governo está atualmente iniciando a implantação do Parque Nacional do Iguaçu situado na Foz do Iguaçu e que abrange as Cataratas, onde o processo de desapropriação final e de pagamento das benfeitorias está sendo feito através do IBDF, pois antigamente isto estava sendo realizado pelo INCRA por ser uma região de fronteira".

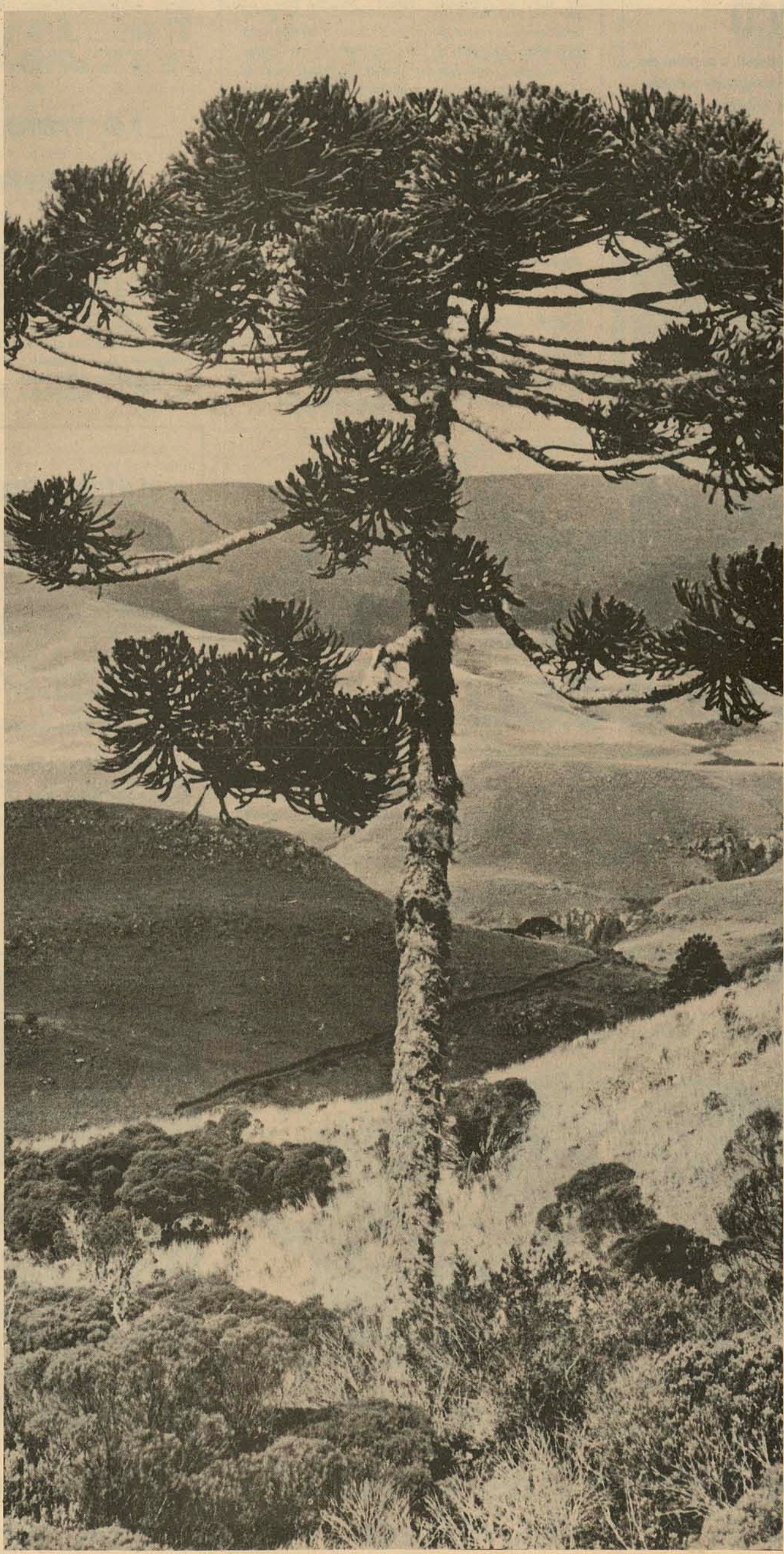
— Tenho quase certeza que nos próximos anos, o governo Federal irá iniciar os trabalhos de desapropriação e indenização do Parque Nacional de São Joaquim para que assim possamos contar também com uma área florestal sob aos cuidados do próprio governo e que irá beneficiar em muito os municípios daquela região".

Disse que as finalidades do Parque já foram definidas num documento elaborado pelo próprio IBDF, levando-se em consideração das disposições estabelecidas nos acordos internacionais.

— Existe um acordo internacional para preservação da fauna e da flora, assinado por todos os países da América Latina sendo o Brasil também seu signatário. Então há dentro deste acordo um compromisso tácito por parte do Brasil de se preservar áreas que contenham belezas naturais de grande valor e que possuam fauna e flora também natural que possam ser reservadas. Isto significa que no decorrer de alguns anos, não só o Brasil mas também vários outros países da América possuirão regiões transformadas em verdadeiras ilhas onde se preservaria tudo o que existisse primitivamente, ou seja: a fauna, flora e a própria topografia do lugar".

— Então todos os parques nacionais a ser implantados, possuem esta finalidade, ou seja, preservar as características ecológicas de áreas que foram delimitadas, pois ali existem grandes reservas florestais de grande expressão".

Explicou que "São Joaquim possui uma região das mais altas do País, inclusive para comprovar isto, existe ali uma igreja que é considerada a mais elevada do Bra-



O parque atingirá extensa área do município de São Joaquim.

sil. Como é uma área que apresenta grandes quedas de neve, o Parque Nacional depois de ser implantado irá aumentar ainda mais o fluxo de turistas na região".

Informou que existem no Brasil, incluindo o de São Joaquim, 17 parques Nacionais, além das cinco reservas biológicas que possuem quase a mesma finalidade.

— Não é das atribuições do Parque Nacional de São Joaquim fazer apenas reflorestamento. O que se pretende é a regeneração da floresta primitiva. Portanto não existe projeto de reflorestamento para a região, pois quase toda a espécie que ali existia foi devastada, a não ser uma ou outra que foi preservada".

— Apesar da grande devastação verificada naquela área, ainda existem alguns pinheiros. Com a preservação destas espécies elas por si só irão se regenerando. Isto é o que se pretende fazer com a implantação deste Parque".

— Conservando-se a flora nas condições primitivas, os animais ou pássaros terão condições de reprodução, evitando-se assim que sejam extintas algumas espécies ali existentes. São Joaquim também possui uma região de encosta de serra com escarpas, com uma declividade bastante acentuada, existindo inclusive uma estrada que liga o município de Bom Jardim da Serra. Através dela pode-se chegar até Tubarão no litoral. Esta região é conhecida como Serra do Rio do Rastro, onde pode-se observar uma beleza natural jamais vista. Esta encosta da serra possui uma vegetação diferente da região da mata atlântica do Planalto. Esta região abrange também os municípios de Grã Pará e Orleans que fazem parte do Parque, cuja área também será preservada".

— Num futuro bem próximo, dependendo é claro das viabilidades da região, poderá até ser construído hotéis como acontece na Foz do Iguaçu, onde o Governo construiu o Hotel Cataratas que está dentro da área abrangida pelo Parque Nacional do Iguaçu".

Declarou Joaquim Uriarte, que "com a implantação em definitivo do Parque de São Joaquim, será desenvolvido também todos os problemas que afetam a infraestrutura da região, isto é: serão construídas estradas que facilitarão um melhor acesso à área para melhor atender o fluxo de turistas

que certamente afluiram em massa para a região. Também existe a possibilidade de se utilizar a área preservada pelo Parque para estudos científicos. Estes cientistas, devidamente credenciados, poderiam estudar o comportamento da fauna e flora ali existentes".

Sobre as providências tomadas até o momento, após a criação do decreto, declarou Joaquim Uriarte, "que existe apenas um funcionário do IBDF residente em São Joaquim, que exerce fiscalização da área delimitada pelo Parque Nacional com o objetivo de evitar a derrubada indiscriminada para fins comerciais". Apesar de possuírmos apenas um funcionário para controlar uma região de 49.300 hectares, dentro de suas poucas limitações, mesmo assim, conseguimos controlar certos abusos que existiam antigamente".

— Já foram efetuados, naquela região, dois estudos sobre a área do parque, através de duas comissões: uma enviada de Brasília e outra criada aqui em Santa Catarina na Delegacia do IBDF, isto em 1973. Esta última fez um minucioso estudo da região, num trabalho bastante criterioso no levantamento das condições e de propriedade, propondo uma redução da área para 18 mil hectares, devido ao alto custo na desapropriação de uma área tão grande. Diante disto, estamos apenas aguardando uma definição dos órgãos responsáveis sobre qual a área que o Parque Nacional de São Joaquim irá abranger, se a originária de 49.300 hectares que foi aprovada, ou a de 18 mil que também será bastante expressiva, pois existem no País diversos parques com áreas de apenas 10 mil hectares".

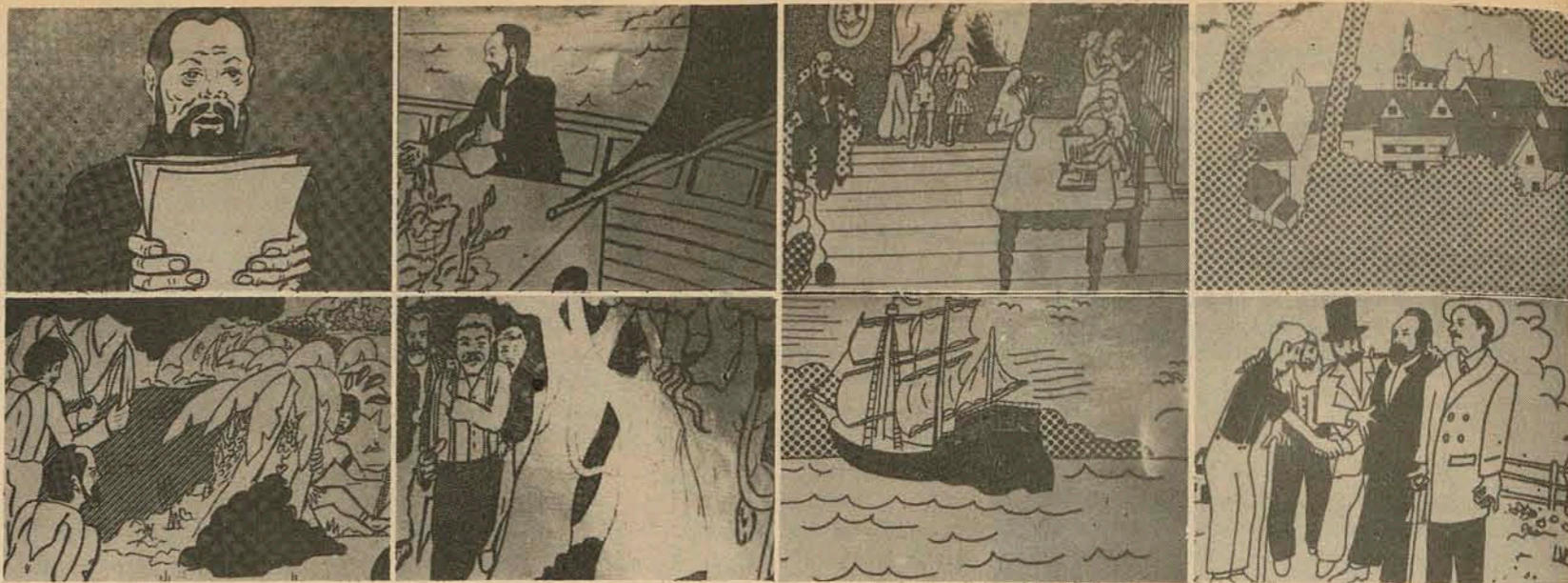
Uma vez definido isto, o processo seguinte seria o levantamento das propriedades, pois já possuímos uma comissão para avaliação, desapropriação e pagamento das propriedades abrangidas".

O Governo Federal está bastante interessado em resolver de uma vez por todas com este problema, acreditando que para fins de 1976, sejam liberados maiores recursos para que assim possamos dar início definitivamente na implantação do Parque em Santa Catarina, que viria beneficiar todos os municípios da região envolvidos pelo Parque Nacional de São Joaquim.

SAUDAMOS O SERVIDOR PÚBLICO

Nesta data festiva para o funcionário público, não poderia deixar, na qualidade de presidente da Associação dos Servidores Públicos Municipais de Itajaí, de enviar a todos os servidores do município, dos mais humildes aos mais categorizados, a mensagem do meu reconhecimento pessoal, e os votos que formulo pela

felicidade de cada um, particularmente, e de suas famílias.
Itajaí, 28 de outubro de 1975.
Lídio Cugnier Machado
Presidente



EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S.A.

COMUNICADO

A Empresa Auto Viação Catarinense S/A congratula-se com o povo de Santa Catarina, mormente do Sul do Estado, por haver vencido a concorrência da linha Criciúma—São Paulo, realizado dia 24 do corrente, na sede do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no Rio de Janeiro. Outrossim comunica que iniciará brevemente a exploração da linha Criciúma—São Paulo, com ônibus novos e diretos, passando por Tubarão, Florianópolis, Balneário Camboriú, Itajaí, Joinville, Curitiba e Registro.

MENSAGEM AO SERVIDOR PÚBLICO

Nesta comunhão de esforços que o Governo Municipal e o povo do Balneário de Camboriú vem realizando na obra de integração e desenvolvimento da cidade, cabe um papel importante a nobre e diligente classe servidores públicos.

Graças à perfeita exatidão no cumprimento do seu dever, ao correto desempenho das suas funções, a dedicação com responsabilidade no trabalho de todos os dias, e que tem sido possível essa sintonia que se verifica nos serviços públicos entre o pensamento dos que traçam os planos do prefeito e o esforço dos que os executam e realizam.

Por isso, como já o fiz de outras vezes, quero dirigir a minha palavra de gratidão a esses laboriosos e abnegados colaboradores da obra do Governo Municipal.

Balneário de Camboriú, 28 de outubro de 1975.

Gilberto Américo Meirinho
Prefeito Municipal

Conservação do solo será tema de palestra no Vale

Blumenau (Sucursal) — Técnicos da Secretaria da Agricultura da Prefeitura Municipal de Blumenau iniciam esta semana uma campanha de palestras de esclarecimentos aos agricultores do interior do município sobre métodos de "Conservação do Solo".

Nessas ocasiões, serão distribuídas mudas de espécies florestais nativas, produzidas no Horto Florestal da Secretaria da Agricultura, e amostras de sementes das diversas forrageiras perenes e anuais para o plantio de verão, à disposição no setor de revenda da Prefeitura.

De acordo com o titular da Pasta, Nestor Paulo Fernandes o objetivo de tal campanha prende-se à necessidade de "conscientizar o agricultor quanto ao uso de técnicas adequadas para que possa tirar os melhores resultados do terreno". Após as palestras, a SEAGRI pretende efetuar demonstrações práticas das técnicas de conservação do solo, como o nivelamento de terrenos e locação de estradas, através da utilização de máquinas, notadamente tratores e microtratores. "Como Blumenau é um município de topografia extremamente acidentada", explica Fernandes, "iremos orientar os agricultores para que não queimem os terrenos, nem os deixem a descoberto, de maneira a evitar a erosão; da mesma forma, as mudas que distribuiremos são de plantas de proteção às correntes de vento".

O calendário de palestras e visitas às propriedades, a ser cumprido pelos técnicos da Secretaria da Agricultura, é o seguinte: hoje — Escola Ribeirão Areia Samento, dia 23 — Salão Massaranduba Fundos, dia 27 — Sociedade Garcia Alto, dia 29 — Escola Ribeirão Jordão, dia 30 — Escola Itoupava Rega Alto, dia 3 de novembro — Escola de Nova Rússia, dia 4 — Sociedade Itoupavazinha, dia 5 — Salão de Braço do Sul e dia 6 — Salão Liberdade de Rio Bonito.

Fundação lança em dezembro "Blumenau em Quadrinhos"

Blumenau (Sucursal) — A Fundação "Casa Dr. Blumenau", sob a supervisão do Instituto de Estudos Históricos do Vale do Itajaí, lançará, no mês de dezembro, durante a realização do I Congresso de História, o primeiro de uma série de 20 fascículos da revista "Blumenau em Quadrinhos". A cada intervalo de 4 meses, será posto em circulação um novo exemplar.

Com desenhos a nanquim de autoria dos desenhistas Gilberto dos Santos e Tadeu Bittencourt e texto do professor Nelo Osti, o primeiro número mostrará aspectos da vida do fundador da cidade,

Dr. Hermann Otto Blumenau, desde o seu nascimento na pequena Hasselfelde até a sua chegada em Santa Catarina, em 1850 e todas as dificuldades enfrentadas pelos primeiros colonizadores. Para os próximos números, adianta Gilberto dos Santos, haverá uma abordagem completa de toda a vida de Dr. Blumenau, ao mesmo tempo em que serão destacadas as circunstâncias de evolução e crescimento do município até os dias atuais.

Após cada lançamento de "Blumenau em Quadrinhos", a fundação "Casa Dr. Blumenau" pretende distri-

buir uma grande quantidade de exemplares entre as escolas da rede de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º graus, existentes no município, com o objetivo de "simplificar e ao mesmo tempo tornar divertido o aprendizado da história de Blumenau". Eventualmente, a revista será posta à venda nas bancas e livrarias da cidade para consumo de todos os interessados. De acordo com o desenhista Gilberto dos Santos, "esta história do município em quadrinhos, montada a partir de um extenso trabalho de pesquisa, revelará muitas coisas interessantes e que muita gente ignora completamente".

Torneio do gado leiteiro aponta os vencedores

Rio do Sul — (Sucursal) — O animal "Grana", de propriedade da Companhia Jensen, foi o campeão do I Torneio de Gado Leiteiro de Santa Catarina, realizado domingo em Rio do Sul, produzindo 38,733 quilos de leite com 6,5% de gordura. A "Grana" recebeu uma taça oferecida por O Estado

ao vencedor do torneio. Este prêmio pertencerá definitivamente à Companhia Jensen se vencer o torneio três vezes consecutivas. Os prêmios proporcionados por O ESTADO, Banco do Brasil e Secretaria da Agricultura totalizaram Cr\$ 100 mil.

Outros vencedores do torneio foram: vaca "Sabina", da Cia. Jensen, campeã em no vilha, produzindo 27,637 quilos de leite diários; vaca "Eltzi", pertencente a Aldredo Geiser, com uma produção diária de 32,332 quilos de leite e que foi campeã da raça holandesa; vaca "Helena", propriedade de Ambrosio Alexandre, campeã da raça Jersey, com uma produção diária de 22,660 quilos de leite; "Arunda", também de propriedade da Cia. Jensen, campeã novilha da raça holandesa, produzindo diariamente 23,689 quilos de leite por dia; "Aretusa", de propriedade de Luiz Facchini, produzindo 17,311 quilos diários de leite, campeã em no vilha da raça jersey; "Valquiria", com uma média de 5,3% de gordura, de propriedade de Curt Schurt, foi campeã em gordura".

REFERÊNCIA
O deputado Lauro André da Silva, do MDB, destacou ontem na tribuna da Assembleia o apoio que a Secretaria da Agricultura vem prestando à pecuária, afirmando que "é de importância vital à economia catarinense o sistema adotado pelo órgão governamental visando a importação de gado leiteiro através de financiamentos a longo prazo. Destacou também a realização do I Torneio de Gado Leiteiro de Santa Catarina que vem servindo de motivação aos pecuaristas.

CENTRO MÉDICO FLEMING

Av. Othon Gama D'Eça, 153 — Edif. Fleming

Telefones: 22-1633 e 22-1523

Consultas diariamente com hora marcada.

Clínica Médica — Dr. Hélio Mendes — Dr. Rômulo Coutinho de Azevedo

Clínica Cirúrgica — Dr. João Augusto Saraiva

Clínica Pediátrica — Dr. Anísio Ludwig — Dr. Álvaro Carvalho

Ginecologia-Obstetrícia — Dra. Léa Schmidt da Nova

Clínica Cancerológica — Dr. Roberto Moriguti

Otorrinolaringologia — Dr. Antonio Carlos da Nova — Dr. Leonardo Lopes Valdivia

Urologia — Dr. Paulo Motta — Dr. Osvaldo Vieira

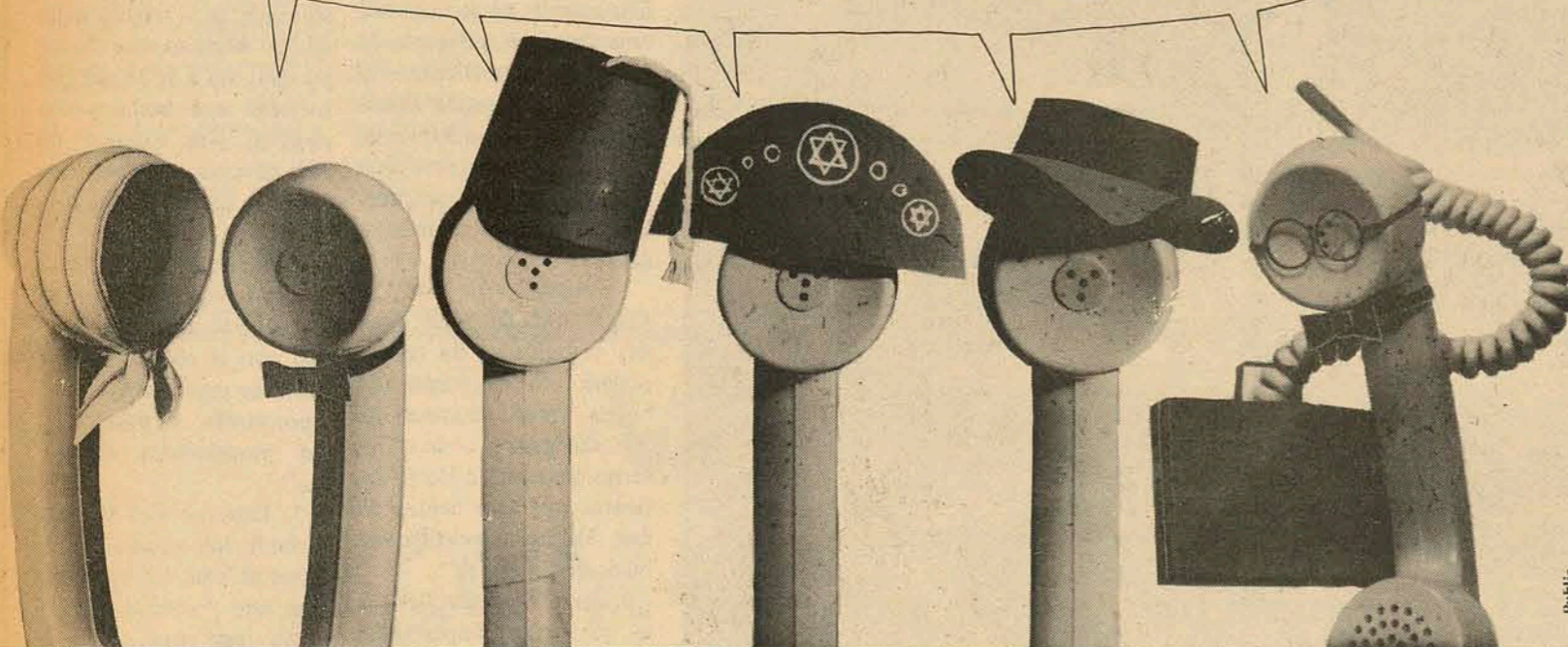
Psiquiatria — Dr. Antonio Santaella

O telefone aproxima as pessoas: compre o seu.

Apenas um alô pode aproximar você dos outros. Pense nisso. Imagine o quanto é agradável lembrar-se das pessoas, de vez em quando. Da namorada ou esposa (elas se sentem gratificadas com a lembrança). E pense, também, no lado prático do telefone. Ele vai dispensar as caminhadas de um lado para outro por coisas banais e lhe permitir resolver assuntos mais importantes com o tempo ganho. A TELESC está providenciando para que mais 7 mil pessoas (em Florianópolis) tenham seu telefone a partir do início do ano que vem. Serão 3 mil para o Centro, 2 mil para o Estreito e 2 mil para a Trindade. Aproveite logo esta oportunidade. Compre o seu telefone em 36 meses. Vendas e informações na TELESC — fone 22-1133.



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás



Ferro para Construção
Todas as bitolas Duvidamos
que alguém venda por menos

CASAS DA AGUA

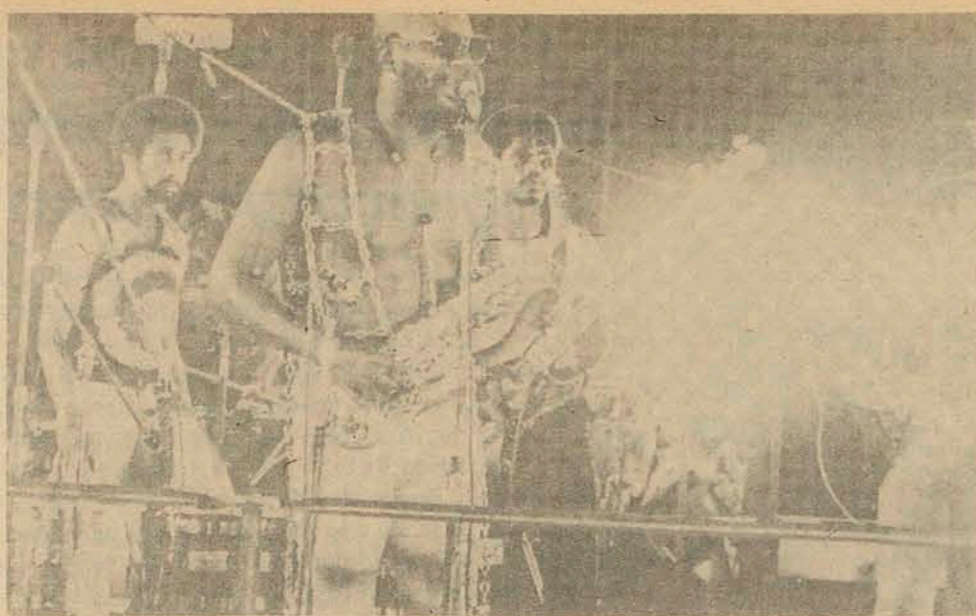
Fim de Papo

Florianópolis, São José e Itajaí

SEXTA e SÁBADO No CORUJÃO CENTER e LAGOA,
o novo show de JUSSARA MELLO - "A GAROTA PRODIGIO".

Cinema

Darci Costa



Wattstax, de Mel Stuart

MOTEL - pornochanchada nacional de Alcino Diniz, com Carlos E. Dolabella, Bibi Vogel. 18 anos. **Cecomur** 2-4-7,45-9,45
DOIS HOMENS CONTRA UMA CIDADE - Policial realizado na Europa, com Jean Gabin e Alain Delon, ainda com a participação de Mimsy Farmer. Trata do problema de recuperação de um sentenciado, face as dificuldades criadas por um policial obs-

cado. Direção de José Giovanni - 18 anos. **São José** 3-7,45-9,45
ANNIE - A VIRGEM DE SAINT TROPEZ - produção mista, realizada no Brasil na França, com Annie Friedmann, Hugo Jorge, Simon Kenedy, Silvia Maria. Roteiro, direção e fotografia, de Zygmunt Sulistrowski. 18 anos. **Ritz** 5-7,45-9,45
W ATTSTAX - Festival de música Pop, com Isaac Hayes, The Staple Singers, Luther Ingram, Johnnie Tay-

lor, The Emotions, Carla Thomas e outros. Direção de Mel Stuart. **Coral** 3-8-10 horas.
A FIBRA DOS PODEROSOS, com Alain Delon, Jeanne Moreau - Censura 18 anos. **Jalisco** 8 horas.
AS QUATRO DIMENSÕES DE GRETA, com Tristan Rogers
AS PÍLULAS com Dario Vittori - 18 anos. **Glória** 8 horas.
O DESTEMIDO DRAGÃO DE OURO - 18 anos. **Rajá** 8 horas.

HORÓSCOPO

Omar Cardoso

ÁRIES - Mate em seu signo e Sol em sua oitava Casa Astral, deverão lhe propiciar excelentes contatos pessoais e resultados bastante favoráveis nos negócios relacionados com minas e construções. Contudo, tome cuidado com a eletricidade e o fogo.
TOURO - Dia em que

deverá evitar questões e negócios com pessoas nascidas sob o signo de Áries, Leão ou Sagitário. Por outro lado, haverá progressos profissionais devido à influência de pessoas nascidas em Escorpião, sua oposição zodiacal.

GÊMEOS - Nem tudo poderá ocorrer de acordo com seus desejos. Porém, se as pessoas de suas relações sentimentais, comerciais, industriais ou profissionais forem de Câncer, Peixes e Escorpião, terá suas vantagens dobradas.
CÂNCER - Dia em que poderá evitar a indecisão e a incerteza, pois poderia deixar de realizar excelentes negócios com ferros, aços, metais, cobre e imobiliários. Tome decisão acertada e saiba defender seus interesses. Pode viajar e amar.
LEÃO - Melhores e mais propícias influências se apresentando hoje para você. Saiba tirar proveito das mesmas que seu êxito será maior do que ainda espera. Aproveite, pois, o fluxo de

seu 4a. Casa Astral o incentiva.
VIRGEM - Todos os assuntos importantes, particularmente os de ordem financeira, se tratados com interesse e inteligência hoje, obterão os mais excelentes resultados, porque o Sol e Marte em Escorpião muito lhe favorecem. Pode amar.
LIBRA - Ótima influência para a elevação de seu magnetismo pessoal e de sua personalidade. Aproveite, pois disso muito dependerá seu sucesso e intenções com relação ao futuro. Melhora sensível da saúde e condições sociais.
ESCORPIÃO - Influência astral positiva que deverá passar para melhor depois de seu aniversário. Por ora, seja cauteloso, evite a precipitação e as coisas prejudiciais ao seu organismo e a moral e não dê confiança a intrigas.
SAGITÁRIO - Muito bom dia para você. Aproveite o bom fluxo para tratar dos assuntos familia-

res em pendência, para obter os melhores resultados profissionais possíveis e para tratar com pessoas nascidas em Capricórnio e Touro. Cuide da saúde e não se precipite.
CAPRICÓRNIO - Ótima posição astral para você. Está previsto grandes possibilidades de lucros no setor comercial, industrial e de outros negócios. Mas, contudo, dê um pouco mais de atenção às coisas que digam respeito ao amor e à família.
AQUÁRIO - Profissional comercial, industrial e financeiramente tudo deverá correr bem. Terá, por outro lado, muitas satisfações proporcionadas por amigos e haverá muita compreensão no setor familiar e amoroso. Paz íntima.
PEIXES - A influência não lhe será das melhores. Terá algumas dificuldades, profissionais e familiares. Portanto, tenha a cabeça no lugar procurando a mais fácil solução e não conturbando tudo como é seu costume.

RESTAURANTE CORUJÃO-LAGOA

O melhor restaurante das praias do Sul. COZINHA FRANCESA especializada em frutos do mar.

CAMARÕES:

- "SAINT JACQUES" (O charme da casa) - Cr\$ 40,00
- "TROPICAL" (Servido dentro de um coco) - Cr\$ 35,00
- "GRATINADO - A LA GREGA e À BAIANA" - Cr\$ 25,00
- "À MILANESA - AO BAFO E FRITO" - Cr\$ 15,00

MÚSICA AO VIVO com Flavinho e seu Órgão Eletrônico e Godoy Trio.

LAGOA DA CONCEIÇÃO EM FRENTE AO POSTO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA - EDITAL No. 126/75
 AVISO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar Concorrência em data de 24 (vinte e quatro) do mês de novembro de 1975, às 10,00 horas, no auditório desta autarquia, situada à Avenida Presidente Vargas, 534, 3o. andar, no Estado do Rio de Janeiro, para im. antação básica, pavimentação e obras de arte correntes, drenagem e obras complementares na Rodovia BR-470/SC/RS, Trecho Campos Novos até a Divisa SC/RS.

Os interessados poderão obter o Edital e quaisquer outras informações no:
 Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
 Grupo Executivo de Concorrências
 Avenida Presidente Vargas, 534, 4o. andar
 Rio de Janeiro - RJ
 Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1975
 ENGO. SALVAM BORBOREMA DASILVA
 Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
 16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS

O 16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL, leva ao conhecimento das firmas interessadas, que receberá no dia 07 de novembro de 1975, até as 15 horas, em sua sede, sita à rua Álvaro Millen da Silveira, no. 151, nesta Capital, propostas para aquisição de óleos lubrificantes.

Todos os esclarecimentos poderão ser obtidos no Serviço Administrativo, no endereço acima citado.
 Florianópolis, 24 de outubro de 1975.
 Rui Pereira Lima
 PRESIDENTE DA COMISSÃO

Ministério das Comunicações
TELESC / telecomunicações de santa catarina s/a
 Subsidiária da Telebrás

REF.: EDITAL DE CONCORRÊNCIA
 No 003/75

A Telecomunicações de Santa Catarina S.A. TELESC, Empresa do Grupo TELEBRÁS, estabelecida à Rua Victor Meirelles, no. 11, em Florianópolis-SC, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas para Venda de Veículos usados, até as 16:00 (dezesseis) horas do dia 10/11/75.

Esclarecimentos à respeito do Edital, poderão ser obtidos no Departamento de Apoio Administrativo da TELESC, no endereço acima ou pelo telefone 22-0744 - Florianópolis e/ou na Divisão de Transportes Internos - Rua Professor Barreiros Filho, esquina c/ Rua Desembargador Gil Costa, no Estreito - Florianópolis-SC.
 Florianópolis, 15 de outubro de 1975.
 A DIRETORIA

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

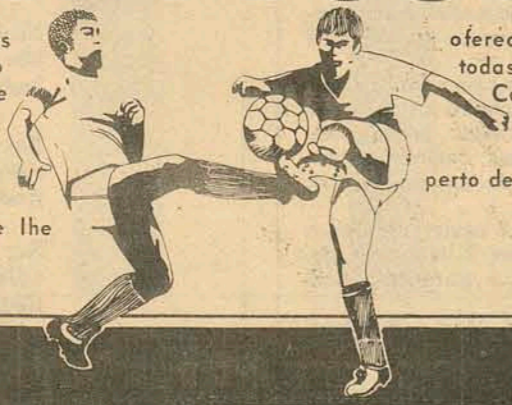
DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 23.10.75.

- APELAÇÕES CÍVEIS**
- No. 10.794 - SOMBRIO - Apte. Luiza Feltrin Citadini. Apdo. Euclides Boaventura da Cunha. Rel. Des. Osny Caetano - "Negaram provimento. Unânime".
- No. 10.452 - TIMBÓ - Apte. Erwin Blaes. Apdo. Brasilino de Carvalho. Rel. Des. Eduardo Luz - "Anularam o processo a partir da audiência de instrução e julgamento, de fls. 133, inclusive. Unânime".
- No. 10.622 - CHAPECÓ - Aptes. Reni Antonio Druzian e Aurélio Druzian. Apdo. Leonisio Tres. Rel. Des. Eduardo Luz - "Negaram provimento. Unânime".
- No. 10.832 - VIDEIRA - Apte. Perdigão Sociedade Anônima, Comércio e Indústria. Apdo. Walmor D'Agostini. Rel. Des. Eduardo Luz - "Deram provimento à apelação para que prossiga a execução. Unânime".
- No. 10.876 - PALMITOS - Apte. Waldomiro Antonio Rech. Apdo. Fernando José Montalvão. Rel. Des. Eduardo Luz - "Desproveram o recurso para confirmar a sentença apelada. Unânime".
- No. 10.944 - FLORIANÓPOLIS - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. Autor Ourivaldo Goulart. Réu o Estado de Santa Catarina. Rel. Des. Eduardo Luz - "Anularam o processo a partir da citação, inclusive, assinando-se ao réu novo prazo para contestar o pedido. Unânime".
- No. 10.922 - JOINVILLE - Apte. Hélio Borge. Apda. Brasil - Cia. de Seguros Gerais. Rel. Des. Rid Silva - "Deram provimento para julgar improcedente a ação, condenando a Autora nas custas processuais e honorários advocatícios, estes na base de 20% sobre o valor da ação. Unânime".
- No. 10.754 - SÃO JOAQUIM - Apte. Neide Maria de Oliveira Albino, representando suas filhas menores. Apdo. Domingos Albino. Rel. Des. Osny Caetano - "Anularam o processo a partir da audiência de conciliação e julgamento, inclusive, e determinando ao Dr. Juiz a quo a citação dos avós maternos dos menores para que, na qualidade de co-obrigados participem do feito atfina. Unânime".

- AGRAVOS DE PETIÇÃO**
- No. 2.880 - ORLEANS - Agrte. o Instituto Nacional de Previdência Social - Agrdo. Ary Manoel da Silva. Rel. Des. Ivo Sell - "Deram provimento para fixar o auxílio-acidente à base de 35%, a ser pago ao agravado, a partir de 18 de junho de 1973. Unânime".
- No. 3.228 - ORLEANS - Agrtes. o Dr. Juiz de Direito *ex-officio* e o Instituto Nacional de Previdência Social. Agrdo. Tomaz Gonçalves. Rel. Des. Ivo Sell - "Negaram provimento aos recursos para manter a sentença agravada. Unânime".
- AGRAVOS DE INSTRUMENTO**
- No. 761 - CANOINHAS - Agrtes. Olindo Abatti, sua mulher e outros. Agrdos. Elza Moritz Burgardt e outros. Rel. Des. Eduardo Luz - "Negaram provimento. Unânime".
- No. 667 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Agrte. o Ministério Público. Agrdo. Vergílio Vieira Maia. Rel. Des. Rid Silva - "Deram provimento ao recurso. Unânime".
- RECLAMAÇÃO**
- No. 48 - BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ - Reclamante Imobiliária Ipuã Ltda. Reclamado o Dr. Juiz de Direito da Comarca. Rel. Des. Osny Caetano - "Conheceram do pedido e deferiram-no para sustar o cumprimento do ato impugnado, com a paralisação do feito até a decisão do recurso interposto pela reclamante. Unânime".
- Zenon Vitor Bonnassis Filho
- DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 24.10.75.**
- APELAÇÕES CÍVEIS**
- No. 10.654 - BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ - Aptes. Herdeiros de Pedro Alcântara Rebelo e Nestor Simão. Apdos. Saturnino Antonio Caldeira, sua mulher e Alvim Bauer. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Deram provimento para anular o processo a partir da citação inicial. Unânime".
- No. 10.874 - CHAPECÓ - pte. Auclides Rossato. Apdo. Dilvo Berticelli. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Negaram provimento. Unânime".
- No. 10.888 - TUBARÃO - Aptes. Novo Hamburgo Cia. de Seguros Gerais e José Sebald. Apdo. Luiz Herminio Santana. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Deram provimento para julgar o autor carecedor da ação. Unânime".
- AGRAVO DE INSTRUMENTO**
- No. 754 - TUBARÃO - Agrte. Egídio Enio Barros. Lídio Falchetti. Rel. Des. Tycho Brahe - "Negaram provimento. Unânime".
- Zenon Vitor Bonnassis Filho
 Diretor

ela estará sempre com você

Nos momentos mais decisivos do Campeonato Brasileiro ela estará sempre junto de você. Nos lances mais importantes. Nas jogadas mais sensacionais, a RADIO GUARUJA acompanhará a bola e lhe



oferecerá as sensações e todas as grandes emoções do Campeonato Brasileiro. RADIO GUARUJA sempre com a bola. E sempre bem perto de você

FIGUEIRENSE x ATLÉTICO (MG)
 Patrocínio: Emedaux e Tubos e Conexões Tigre

Cesar Valente

Os riscos de combater os poluidores

Uma associação de fabricantes de defensivos agrícolas está processando o presidente da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (AGAPAN), José Lutzemberger, por coisas que ele teria dito à imprensa contra a campanha que a associação e a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul estão fazendo sobre a aplicação de defensivos. Lutzemberger disse que a coisa era uma jogada comercial. A campanha pretende ensinar a utilizar corretamente os defensivos (fungicidas, inseticidas, etc) nas lavouras. Porque segundo eles a culpa da poluição do meio ambiente não é dos defensivos, mas dos agricultores que aplicam mal, de maneiras incorretas, os produtos.

Bom, o Lutzemberger é um louco no bom sentido, se é que me entendem. Uma espécie de Burlle Marx com mais garra. Ele faz paisagismo, ajardinamento, é agrônomo, presidente e fundador da AGAPAN. A esta altura, uma das maiores autoridades brasileiras em poluição e desrespeitos ao ambiente natural do homem sul. Ele não faz concessões, tudo o que diz está fundamentado e não tem papas na língua. Por isso o processo judicial movido pela associação dos fabricantes (bota Shell, Rohm & Haas e mais um monte de multinacionais nisso) já era esperado. Claro que ninguém esperava que eles tomassem as dores da Secretaria da Agricultura e tentassem, como estão tentando pelo menos até o momento em que estou escrevendo, enquadrar o Lutzemberger na Lei de Segurança Nacional. Aliás, o Lutzemberger já esteve em palpos de aranha outra vez, quando a prefeitura de Porto Alegre ia cortar uma árvore para passar um viaduto e um estudante se pendurou na árvore pra não deixar cortar. Naquela ocasião o velho Lutz foi parar no DOPS é o estudante que não queria deixar cortar a árvore foi fichado como subversivo. Depois, quando o viaduto ficou pronto, alguns centímetros mais estreito, para manter a árvore, viu-se que realmente não havia necessidade de cortá-la.

Bom, não sei se vocês conhecem a ação dos pesticidas, herbicidas, fungicidas, inseticidas e outros "idas" que são utilizados na lavoura. Outro dia estive entrevistando, para a televisão, o Dr. Paulo Sampaio, uma das maiores autoridades em toxicologia no Brasil. Para demonstrar os efeitos dos defensivos ingeridos por um animal, ele mostrou um cavalo intoxicado. Dirão os amigos das multinacionais "mas como que um animal vai se intoxicar com um troço que é usado na lavoura?" Bem, quando chove a água leva para os açudes, pros riachos, pros bebedouros, todo o defensivo que foi espalhado na lavoura. Os animais apresentam casos de intoxicação geralmente depois de uma chuva. Bom, o cavalo havia sido intoxicado com um fungicida usado a três por quatro em qualquer lavoura que se preze.

O animal acelerou as batidas do coração a ponto da gente poder gravar no filme (quem duvidar me escreva), babava como se só tivesse água dentro da barriga, mas pelo outro lado os intestinos saltaram, o coitado do animal suava de escorrer, as pupilas se dilataram, em resumo, ficou totalmente baratinado. E o pior de tudo, que está gravado na reportagem (com palavras do próprio Dr. Paulo Sampaio), é que há casos comprovados de câncer causado por defensivos agrícolas.

E são os fabricantes de defensivos que vão processar o Lutzemberger. Claro, eles podem. Eles tem todo o direito de se sentirem ofendidos. Eu precisava que este jornal fosse a cores para mostrar as fotografias dos tumores cancerígenos causados por defensivos agrícolas. Mas aí eu iria precisar, também, de um advogado.

ZURY MACHADO

O comandante da Base Aérea de Florianópolis, Coronel Aviador José Pompeu dos Magalhães Brasil, recebeu o mundo Oficial na Base Aérea, para a solenidade de encerramento da Semana da Asa.

Preparando-se para uma viagem ao Rio de Janeiro onde participará da cerimônia do casamento da bo nita Yolanda Beatriz Simões com o médico Ceri-

aco Cristovão Atherino, a elegante Sra. Almira Tavares Goeldner.

Dona Maria Pompéia Konder Reis Malburg, em sua visita a exposição de trabalhos de artistas de Blumenau, no salão Nobre do Palácio Barriga Verde, adquiriu uma belíssima peça em cerâmica, assinada por Maria Edith Poerner.

Está de parabéns o simpático casal Sueli e Djalma Luiz Pereira Bento, pelo nascimento de Tatiana, ocorrido na capital paranaense na última semana.

O festival de Músicas Erudita, a se realizar em nossa cidade dia 10. próximo, terá sua apresentação na Capela do Colégio Catarinense.

A renda das apresentações serão destinadas a entidades beneficentes da Grande Florianópolis.

Universitários de medicina, promoveram festival do chopp, com show's e bailes, na sede social do Praia Clube.

Aldo Grangeiro, edito de "O Estado" e correspondente da revista Veja, esteve de aniversário na última quarta-feira. Em sua residência recebeu amigos para comemorar a data.

Noite de Saudade, uma festa que se realizará dia 31 próximo no salão de festa do Hotel Termas do Gravatal.

A promoção é das elegantes Sras. Élia Agustineili, Iolanda Zappolini e Marion Fernandes.



A ngela Bez, vai representar nosso Estado no Baile Internacional do Copacabana Palace

seus 15 anos dia 31 próximo.

Milene é filha do professor e Sra. Moacir de Oliveira.

Do Rio de Janeiro, pelo telefone Bañõ Siqueira Júnior, está me confirmando que o conceituado jornalista Jacinto de Torres, será padrinho das Debutantes do baile internacional do Copacabana Palace.

Quem esteve em nossa cidade numa rápida visita a agência Turismo Holzmänn, foi o Dr. Meltair Picotto, Diretor Administrativo das Agências Holzmänn, em nosso Estado.

Sara e George Van Hoff, estão sendo convidados por Andrea Moron, para um jantar em sua residência em São Paulo, homenagem a Carlos Páez Vilaró e sua linda esposa.

O que se comenta em sociedade é que a galeria de arte Garage, ainda este ano vai promover mais um leilão de arte. Desta vez, será o leilão realizado na mesma galeria.

Com solenidade ontem às 11 horas, na Escola de Aprendizes Marinheiros deu-se a passagem do Comando do 5o. Distrito Naval, ao Exmo. Sr. Contra-Almirante Marcelo Ramos e Silva. A solenidade foi presidida pelo Almirante de Esquadra Silvio de Magalhães Figueredo.

Em Lages, um grupo de Sras. daquela sociedade promovem um chá beneficente em favor do Natal dos Menos favorecidos. A tarde de elegância e caridade acontecerá dia 29 no salão de festa do Clube 14 de Junho.

Em Brusque a Prefeitura Municipal, Diretoria Regional da ECT, Conselho Municipal de Cultura e Clube Atlético Brusquense promoveram naquela cidade, a 1a. Exposição Filatélica Educativa de Brusque.

"Os médicos do Trabalho de 1975 do Estado de Santa Catarina", em Cerimônia realizada no salão de Ato da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, receberam cumprimentos pela sua colação de grau, ocorrida no último sábado.

No próximo dia 7, a boutique "Summer Time" apresentará sua coleção verão 75-76, em desfile de modas na casa de chá, Virilau.

Ingrid Budag, Miss Brasil 75, viajou para o Rio de Janeiro, onde participará das festividades no Hotel Nacional promoção da Asta.

Em São João Batista, sábado também teve festa do Chopp, promoção da Sociedade Banda Musical São João Batista. Nossos agradecimentos à Diretoria pela gentileza do convite que aqui recebemos.

Milene de Oliveira é um lindo broto de nossa sociedade, que vai festejar os

Arthur Theodoro Luz e Senhora, vão festejar bodas de ouro dia 6 próximo com missa na capela do Colégio Catarinense e recepção no late Clube Santa Catarina



Jaime dos Santos, um nome na arte plástica em nossa cidade

Sempre que há confiança entre um governo e seu povo povo e governo governam.



GOVERNAR É ENCURTAR DISTÂNCIAS

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
FONE - 22-5757

Dodge 18000 - Branco	1974
Dodge Dart Cupê Luxo c/Vinil	1972
Opala Cupê Azul c/Vinil	1973
Opala Cupê Bege	1972
Opala Prata	1971
Corcel Ocre	1973
Corcel Turquesa	1972
Corcel Vermelho c/Vinil	1972
Corcel Amarelo	1972
Volkswagen 1300-L- Laranja Outono	1975
Volkswagen TL - Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1500 Azul Diamante	1972
Volkswagen 1500 Vermelho	1972
Volkswagen 1200 Azul Turquesa	1963

FORD **DIPRONAL / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.**

MARCA	COR	ANO
VARIANT	AZUL	1970
VARIANT	BRANCO	1971
BRASILIA	VERDE	1974
CORCEL CUPÊ LUXO	BRANCO	1974
CORCEL CUPÊ STAND	BRANCO	1975
CORCEL CUPÊ LUXO	BRANCO	1975
PICK-UP 4P 4x2	AMARELO	1973
RURAL 4x2	AZUL-BRANCO	1972
GALAXIE 500	MARRON	1971
MAVERICK G.T.	BRANCO E PRETO	1974
DODGE DART CUPÊ	VERDE	1971

TODA A LINHA FORD MODELO 1976 À PRONTA EM TREGA.

Rua Felipe Schmidt, 60
FONE: 22-3321 e 22-2197

Amauri REVENDEDOR AUTORIZADO

PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

ESTOQUE DE VEÍCULOS

Kombi - Amarelo	1975
Kombi - Bege Alabastro	1974
Brasília - Bege Alabastro	1974
Opala - Vermelho	1973
Variant - Amarelo Caju	1973
Variant - Amarelo	1973
Fusção - Azul Caicara	1973
Fusção - Amarelo Colonial	1972
1300 - Branco Lotus	1975
1300 - Vermelho	1975
1300 - Branco Lotus	1973
Fusção - Vermelho	1974
Dodge 1800 SE - Branco Ipanema	1974
Kombi - Amarelo	1974
Fusção - Marron	1974
Corcel C - Branco Everest	1972

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPARDUTRA - 90 ESTREITO
FONE: 44-0522
Florianópolis.

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980.

Brasília - Azul Danúbio	1975
Vols - Verde Místico 1.300	1974
Vols - Branco Lotus 1.300	1970
Passat - Azul Caicara	1975
Bella - Azul	1976

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET OPALA CUPÊ VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET OPALA CUPÊ OK	1975
CHEVROLET OPALA QUATRO PORTAS OK	1975
CHEVROLET OPALA CUPÊ	1974
CHEVROLET OPALA CUPÊ	1973
CHEVETTE OK VÁRIAS CORES	1976
CHEVETTE OK	1975
CORCEL OK VÁRIAS CORES	1976
MAVERICK QUATRO C. VÁRIAS CORES OK	1975
GALAXIE LANDAU	1972
GALAXIE	1968
BELINA	1973
DODGE 1800 OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE GRAN SEDAN	1973
DODGE DART CUPÊ	1972

BARBADA DO DIA
CHEVETTE 1973 Cr\$ 18.000,00

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis. lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
FAX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO	COR	ANO
Brasília - Amarelo Imperial		1974
1500 - Branco Lotus		1971
1500 Azul Caicara		1974
1300 - Bege Nilo		1970
1300 - Azul Caicara		1974
Variant - Azul Niagra		1973

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou recondicionados à base de troca

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53
Fones 22-1042 e 22-6591

1 Vols 1300 Verde Hippie	74
1 Vols 1300 Amarelo	73
1 Vols 1300 Vermelho	73
1 Chevette Branco	74
1 Corcel STD Cupê	74
1 Opala Vermelho Luxo	70
1 Karman - Ghia jóia	71

Hoepcke

VEÍCULOS S.A.

Avenida Governador Ivo Silveira, 999
telefone 44-1633

Concessionário Chevrolet Automóveis - Utilitários Camionetes - Caminhões.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS

MARCA	ANO	COR
Volkswagen - 1300	73	Verde Hippie
Volkswagen - 1300	73	Amarelo
Volkswagen - TL	71	Azul
Volkswagen - TL	71	Bege
Volkswagen - 1200	62	Azul
Volkswagen - 1200	62	Azul
Volkswagen - 1300	68	Bege
Volkswagen - 1500	71	Bege
Volkswagen - 1500	72	Branco Lotus
Volkswagen - 1500	73	Amarelo
Volkswagen - 1500	73	Ocre Marajó
Volkswagen - 1500	74	Branco Lotus
Jeep Willys	58	Azul
Galaxie LTD	71	Azul e Preto
Passat	75	Azul
Chevette	73	Branco
Chevette	74	Preto
Chevette	74	Preto
Caravan	75	Azul
Opala 04 portas	71	Prata Metálico
Opala Coupê	72	Branco
Opala Coupê	72	Azul
Opala Coupê	74	Vermelho
Opala Coupê	74	Branco

VENDE-SE MOTO

Modelo Xispa, ano 74. Cr\$ 3.000,00 de entrada e saldo a combinar.
Tratar com Ricardo a partir das 19:00 horas no Jornal "O Estado".

DR. OSVALDO VIEIRA
DR. PAULO MOTTA

Clínica e Cirurgia do APARELHO-GENITO-URI-NÁRIO.

CONSULTAS DIARIAMENTE
Consultório: Av. Othon Gama D'Éca, 153 - conjunto 31. fones: 22-1523 e 22-1633
Credenciados pela MEDSAN, SASSE E COOP. DOS RODOVIÁRIOS.

DR. SAMUEL FONSECA
CIRURGIÃO-DENTISTA

De 2as. às 6as. feiras, a partir das 18 horas. Aos sábados a partir das 8 horas.
Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1o. andar - Fone: 22-6971.

Extintores - Mangueiras
Vendas - Recargas - Instalações

SUL PEÇAS Fones: 44-1377, 44-1537

Rua: Fúlvio Aducci 978 - Estreito

APTO NO CENTRO

Vendo apartamento localizado na rua Brig. Silva Paes no. 11 - Edifício Ceará (Chácara de Espanha), com 4 quartos, 3 BWC, living, cozinha, garagem, dependência de empregada e área de serviço.
Tratar no endereço acima.

VENDE-SE APARTAMENTO

Na Baía Norte - Solar Dona Eugênia. Andar térreo, com telefone, living, 3 quartos e dependência de empregada. Tratar: pelo fone 22-5607 ou Av. Barão do Rio Branco, 250 - Palhoça.

VENDEDORES

Empresa de âmbito nacional, com filial nesta capital, necessita de vendedores com ou sem experiência. Pagamos ótimas comissões e proporcionamos todas as garantias trabalhistas. Apresentar-se para entrevista à rua Secundino Peixoto, esquina com Fúlvio Aducci - Ed. Angela - conj. 302.

SECRETÁRIA - PRECISA-SE

Empresa de âmbito nacional necessita de moça com boa apresentação, dinâmica, com vontade de progredir para cargo de secretária.
Exige-se que seja datilógrafa e que tenha conhecimento de departamento de pessoal, correspondência e demais serviços de escritório. Remuneração a altura do cargo. Proporcionamos todas as garantias trabalhistas. Apresentar-se para entrevista à rua Secundino Peixoto, esquina com Fúlvio Aducci - Ed. Angela - conj. 302.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Carteira de identidade no. 4156. Carteira do Ipec no. 013281. Carteira do GBOEX matr. no. 252105. Carteira da AFFESC. Cartão de identificação "Cheque Nobre-BESC". Carteira de Motorista Amador. Certificado de Registro de veículo no. 718868 BR S/C. Certificado de Motociclada marca Yamaha. Receita médica (Dr. Carlos Garcia). Documentos esses, pertencentes a HIPERIDES DE SA FERREIRA, End. Rua Bocalui 91 - Fone 22-2716.

CASA ESTREITO - 165m2

Com 4 quartos, 3 BWC, living, cozinha, área de serviço, churrasqueira e garagem. Preço Cr\$ 350.000,00.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BER-CATON LTDA.
Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRECI 41

CASA - VENDE-SE

Sito à rua Bento Gonçalves, 3 - Centro. Tratar na Caixa Econômica Federal, com o Sr. Gladstone Paladino.

APTO. RUA ESTEVES JÚNIOR

NO EDF. FLAMBOYANT, CONTENDO 3 DORMITÓRIOS (um com banheiro privativo), BANHEIRO SOCIAL, ESCRITÓRIO, LIVING, VESTÍBULO, SALA DE JANTAR, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E GARAGEM. CONTÉM ARMÁRIOS EMBUTIDOS EM TODOS OS QUARTOS (inclusive o de empregada) NO ESCRITÓRIO. PREÇO Cr\$ 637.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDF. DIAS VELHO, SOBRELOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

APARTAMENTO - ALUGA-SE

Apartamento no condomínio VILA RICA, à Av. Trompowsky, com 3 dormitórios, sala, living, 2 banheiros sociais, área de serviço, dependências completas de empregada, garagem individual fechada.
Ver com o zelador no local.

APTO. Cr\$ 190.000,00

Localizado no 2o. andar do Ed. Itajubá (Av. Mauro Ramos) contendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e pequena área de serviço. Melhoramentos: forração em todas as peças, paviflex na cozinha e no banheiro, papel de parede. Pousança Cr\$ 95.000,00. Saldo de Cr\$ 95.000,00 a Cr\$ 950,00 por mês. Tratar no Ed. Dias Velho sala 17 ou pelo telefone 223537 - Regis Imóveis - CRECI no. 58

AGRONÔMICA

Vendo residência de alto padrão. Suíte - dois dormitórios, grande living, cozinha americana, dependências de empregada, garagem, jardim com magnífica vista panorâmica, para a baía Norte. Armários embutidos, aquecimento central etc.
Tratar rua Angelo Laporta, 7 - Tels: 22-4075 ou 22-4190, inclusive aos domingos e mesmo à noite. CRECI - 374 - XI Região.

ALUGAMOS

Casa Centro - Ótima Localização - NOVA - 6 quartos, copa, cozinha, 3 salas, 3 BWC, garagem e estacionamento para 3 carros, dependência empregada, área serviço, 2 salas, jardim excelente, ponto para instalação repartição ou escritório.
Aluguel Cr\$ 7.000,00.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.
Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 - Fone 44-2966 - CRECI 41 - CREA 4918 - Estreito - Florianópolis - SC

CASA ESTREITO C/240m2

Acabamento de luxo. 4 quartos, 2 salas, 2 BWC, copa, cozinha, área serviço, dependência empregada, garagem para 2 carros. OBS. Aberturas de alumínio, vidros ray-ban, 3 aparelhos de ar condicionado. Preço Cr\$ 550.000,00.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.
Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 - Estreito - Fone 44.2966 - CRECI 41 - CREA 4918

TERRENO Cr\$ 55.000,00

LOCALIZADO NA RUA ÁLVARO RAMOS (1a. rua à direita depois da penitenciária) COM 13,70m DE FRENTE POR 22m DE FUNDOS, COM ÁREA TOTAL DE 301,40m2.
RUA CALÇADA, LUZ E ÁGUA. A COTAÇÃO NORMAL DO TERRENO NAQUELA ÁREA É DE Cr\$ 70.000,00 à Cr\$ 80.000,00.
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDF. DIAS VELHO, SOBRELOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

ALUGA-SE

Uma casa situada à rua Felipe Schmidt, no. 110. Tratar no local, das 13,00 às 18,00 horas.

VENDE-SE

Um Vols 1500/73, e um telefone residencial no Centro e Estreito. Tratar pelo fone 22-2868.

TERRENO

Vende-se em Barreiros, próximo a Martesan. Tratar: Imobiliária Santa Clara - Estreito. Fone 44-1825.

MOCABEL LTDA - CRECI 300.

Administradora de imóveis e prédios em condomínio.
Aluga-se - Apts - Casas - Salas Comerciais.
Rua Felipe Schmidt no. 27 - Ed. Dias Velho - Conj. 109/110 - 1o. andar - Fone: 22-1835.

SETA
Rua Deodoro, 22 CJ 31 Fone 22-2160 - Fpolis.

CRECI - 57

IMÓVEIS PARA ALUGAR

L-25 - Casa de alvenaria situada no BOM ABRIGO, contendo varanda, hall, living, 3 quartos, escritório, copa-cozinha, BWC, área de serviço, garagem.

L-26 - Apartamento no CENTRO, contendo 3 quartos, sala, cozinha, copa, dep. de empregada, BWC, área de serviço. NÃO TEM CONDOMÍNIO.

IMÓVEIS À VENDA APARTAMENTOS

A-56 - ED. DONA MARTA - Apto. contendo 3 quartos, living, BWC, cozinha, dep. de empregada e área de serv. Área construída 140,00m2. Garagem.

A-55 - ED ANA TEREZIA - Apto. contendo 3 quartos, um com banheiro privativo, BWC, living, cozinha, copa, área de serviço, dep. de empregada, garagem, telefone.

A-54 - ED. VILA RICA - Apto. contendo hall, living, 3 quartos, 2 banheiros sendo um privativo, copa-cozinha, sacada, área de serviço, garagem. Área construída 182,00m2.

A-53 - Apto. situado à Av. Rio Branco contendo living, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empregada, garagem, telefone.

A-52 - ED. SOLAR DO FAIAL - Apto. contendo living, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro, dep. de empregada, garagem. Área construída 135,00m2.

A-50 - ED. BAHIA - Apto. contendo living, 3 quartos, sala de estar, escritório, sala de TV, cozinha, área de serviço.

A-48 - ED. PORTINARI - Apto. contendo 2 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Ar condicionado, carpet, telefone interno. Área construída 104,2m2.

A-47 - ED. BRIGADEIRO FAGUNDES - Apto. contendo 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço.

A-46 - ED. A.COELHO - Apto. contendo living, 2 quartos, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dep. de empregada.

A-40 - ED. JAIME LINHARES - Apto. contendo 2 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, dep. de empregada.

A-37 - ED. CEARÁ - Apto. contendo living, 2 quartos, cozinha, BWC, área de serviço.

A-33 - ED. MANSÃO LA FONTAINE - Apto. contendo living em "L", 3 quartos, BWC, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço.

A-29 - ED. SOLIMAR - Apto. contendo 3 quartos, sendo um c/banho privativo, sala, cozinha, BWC, dep. de empregada, área de serviço.

A-28 - ED. DIAS - Apto. contendo 2 quartos, sala, cozinha, BWC, dep. de empregada, área de serviço.

A-57 - ED. ANITA GARIBALDI - Apto. contendo 1 quarto, sala, cozinha, área de serviço, BWC. Armário embutido e estante na sala.

TERRENOS

T-55 - Terreno com 2.400,00m2 localizado à Rua General Bittencourt - Estreito. NÃO INFORMAMOS POR TELEFONE.

T-53 - Terreno localizado à 100,00m2 da Av. Mauro Ramos, medindo 4.650,00m2.

T-52 - Terreno situado na PRAIA DA JOAQUINA medindo 450,00m2.

T-51 - TERRENO SITUADO EM SACO GRANDE - MEDINDO 3.990,00m2.

T-50 - Terreno localizado em Canasvieiras medindo 260,00m2.

T-47 - Terreno situado na TRINDADE medindo 348,00m2.

T-46 - Terreno situado na PRAIA DOS INGLESES medindo 1.470,00m2.

T-43 - Terreno situado em COQUEIROS medindo 312,00m2.

T-40 - Terreno situado na TRINDADE medindo 300,00m2.

T-37 - Terreno com 525,95m2 localizado no LOTEAMENTO PONTA AZUL, na Lagoa da Conceição.

T-30 - Terreno localizado à rua Santos Saraiva medindo 1.000m2.

T-20 - Terreno situado à Rua Sebastião Callado em COQUEIROS - medindo 540,00m2.

T-10 - Terreno localizado no JARDIM ITAGUAÇU, na parte alta medindo 360,002.

A VENDEDORA DE APARTAMENTOS EM FLORIANÓPOLIS

VENDEMOS
AGRONÔMICA: - uma casa com 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, dep. de empregada, garagem.
CENTRO - um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. de empregada, Rua Felipe Schmidt.
CENTRO - Rua Esteves Junior, Apto com 3 quartos (1 suíte) sala de estar e jantar, copa-cozinha, WC social, dep. completa de empregada, área de serviço, garagem.
CENTRO - Rua Almirante Lamego, Apto com 3 quartos, (suíte) com sacadas, WC social, sala de estar e jantar, copa-cozinha, lavabo, área de serviço, dep. de empregada e garagem.
ESTREITO - Rua Heitor Blum, Apto com 3 quartos, sala, cozinha, WC social, área de serviço, dep. de empregada, garagem.
CANASVIEIRAS - dois terrenos com uma área de 768,00m2.
PRAIA BRABA - perto dos ingleses, uma área de terra medindo 16.400m2.
CACHOEIRA DO BOM JESUS - um terreno com uma área de 1.370,11m2.

IMOBILIÁRIA PREDIBENS LTDA
Av. Rio Branco, 142 - Fones 22-0299 e 22-6099
CRECI - 25

Festival de música erudita começa sábado

O Festival de Música Erudita que será realizado em Florianópolis, de 10 a 16 de novembro, terá a apresentação de quatro conjuntos...

O Quarteto de Cordas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, considerado um dos mais importantes conjuntos de música erudita no País, fará sua apresentação no dia 8, na Capela do Colégio Catarinense...

Por sua vez o jornal Viata Nostra, de Tel Aviv, disse que "este conjunto de cordas faz a música viver e respirar. Cada um dos seus componentes domina a sua parte e se evidencia por uma técnica e qualidade superior. O resultado foi o de nos proporcionar alegria auditiva e deve ser elogiado pelos resultados obtidos pela apresentação formidável, pela atmosfera de arte e pelo respeito e correta tradução dos pensamentos dos compositores apresentados".

O terceiro espetáculo do Festival, previsto para o dia 12 de novembro, na Capela do Colégio Catarinense, às 21 horas, será o Studio de Música Antiga de Blumenau, que executará peças de Miguel Praetorius, John Jenkins, Heinrich Schütz, Thomas Simpson e Cláudio Monteverdi. O conjunto foi fundado em 1972, contando inicialmente com sete elementos, tendo se apresentado pela primeira vez junto com o Coral de Câmara da Escola Superior de Música de Blumenau, no IV Seminário Catarinense de Música. Participou ativamente do V Seminário Catarinense de Música, fustando ao vivo as aulas de música na parte da Idade Média e Renascença, apresentando-se na Escola de Belas Artes do Paraná, em Curitiba.

O Festival de Música Erudita será encerrado no dia 16, com a apresentação do Grupo de Percussão do Conservatório Musical "Brooklin Paulista", no Cine Comtur, com início para às 21 horas. No programa estão incluídas obras de Judy Mathis, Alan Hovhanness, Carlos Chaves, Gerald Strang, Cláudio Santoro, Sérgio Correia e Osvaldo Lacerda. Este é o único conjunto brasileiro a se dedicar ao estudo e pesquisa de música erudita composta por instrumentos de percussão.

"Esses instrumentos deixaram de fornecer apenas textura cor às peças orquestrais, para emergirem como um novo arsenal de recursos timbrísticos, formando assim uma espécie "sui generis" de conjunto. No Grupo de Percussão pode-se constatar a qualidade de mais de 30 instrumentos diferentes, e deve-se a essa originalidade e o grande interesse da nova geração de compositores, já cansada de contar apenas com os recursos dos instrumentos tradicionais".

Sob a regência de Cláudio Stephan, será possível ao público ouvir as mais interessantes combinações, tais como um antigo gongo chinês, um moderno vibráfone norte-americano, ou um tradicional tamborim brasileiro. A execução e interpretação das peças está condicionada a um ex aucto trabalho de estudo, pesquisa e sobretudo de dedicação ao conjunto. Cada instrumento de percussão tem seu valor, os médicos com o timpânos e os de som indeteminados, como os pratos.

Os espetáculos serão benéficos e o primeiro será destinado à Sociedade Espírita REcuperação, Trabalho e Educação - SERTE; o segundo à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE; o terceiro à Fundação Eunice Weawer e o último à Pia União de Santo Antônio. Os ingressos custarão Cr\$ 10,00 (inteira) e Cr\$ 5,00, para estudantes. Além do MEC, colaboram para a realização do Festival de Música Erudita, a Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul e a Secretaria de Ciências e Tecnologia e Cultura do Estado de São Paulo.

O Festival de Música Erudita será encerrado no dia 16, com a apresentação do Grupo de Percussão do Conservatório Musical "Brooklin Paulista", no Cine Comtur, com início para às 21 horas. No programa estão incluídas obras de Judy Mathis, Alan Hovhanness, Carlos Chaves, Gerald Strang, Cláudio Santoro, Sérgio Correia e Osvaldo Lacerda. Este é o único conjunto brasileiro a se dedicar ao estudo e pesquisa de música erudita composta por instrumentos de percussão.

Extensão cultural programa seis cursos

No período de 3 a 15 de novembro, a musicista e professora catarinense, radicada no Rio de Janeiro, Maria Adelaide Moritz, ministrará, no auditório da Escola Básica Arquidiocesana São José, à rua Padre Roma, das 19 às 21 horas, o curso "Educação Musical". A promoção é conjunta da Secretaria do Governo, Secretaria da Educação de Santa Catarina, Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Florianópolis e do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina.

As inscrições para o curso estão abertas na Caixa Econômica de Santa Catarina S.A. - agência da Trindade.

MAIS CURSOS

"A Angústia do Homem Moderno" - a ser ministrado pelo professor Paulo Bratti, Diretor do Instituto Teológico de Santa Catarina. De 31 de outubro a 1 de novembro, na Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração de Videira, que é co-promotora do programa.

"Ecologia e Política" - a ser ministrado pelo professor Paulo Fernando Lago, do Departamento de Geociências da Ufsc e autor de inúmeros trabalhos publicados sobre o tema. De 3 a 5 de novembro, das 20 às 22 horas, no Clube Montese, em São Miguel do Oeste. Co-promoção do Rotary Clube de São Miguel do Oeste.

"O Encontro de Professores de Estudos Brasileiros de Santa Catarina" - seminário com equipe de professores das Fundações Educacionais do Estado. De 14 a 16 de novembro, no anfiteatro do CEB, na Trindade. Co-promoção da Acafe.

"O Capital de Giro das Empresas Industriais: Técnicas de Cálculo e Planejamento" - curso a ser ministrado pelo professor Roberto Ferreira Filho, economista, advogado, professor da Ufsc e UDESC. De 27 a 29 de novembro, na Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração de Videira.

BOLSA DE ALIMENTOS

Nem sempre o supermercado que fica mais próximo a sua casa é o que oferece melhores preços. E esta já é uma razão suficientemente forte para você, antes de sair às compras, comparar os preços contidos nesta tabela. A pesquisa, elaborada pelo repórter Oscar Rosa, revela que em relação a tabela do mês anterior a maioria dos produtos subiu de preços, e dos oito supermercados da cidade o estabelecimento que oferece maior número de produtos a menor preço - embora sejam apenas nove - é o Riachuelo, recém inaugurado à rua São Jorge, no Centro. A seguir vem A Soberana, da avenida Mauro Ramos, e Odivan, este último no Estreito - ambos com quatro produtos cada um.



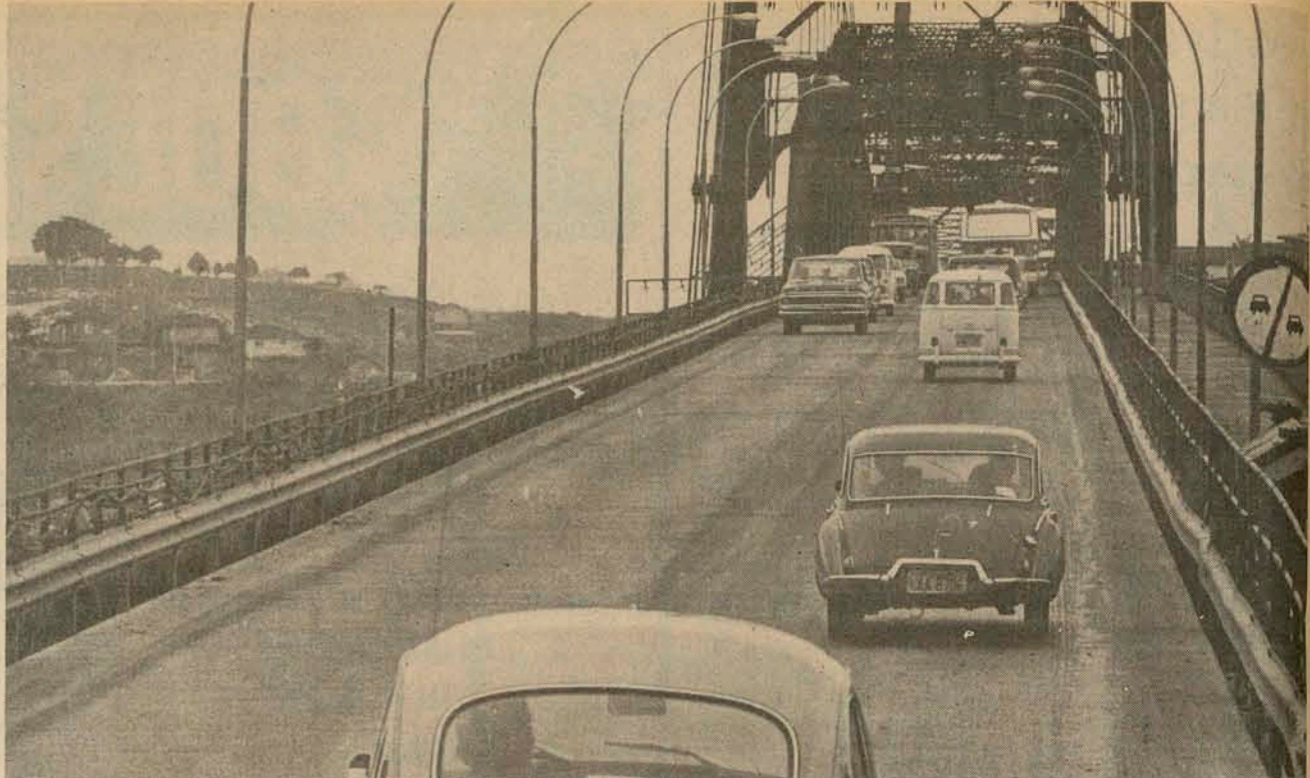
PRODUTOS	Cobal M.Ramos	Cobal Deodoro	Cobal Estreito	Odivan Estreito	Soberana M.Ramos	Soberana Tiradentes	Soberana Estreito	Riachuelo São Jorge
CEREAIS E FARINÁCEOS								
Arroz Gostoso (5kg)	24,20	24,20	24,20	24,20	24,20	-	24,20	24,50
Arroz Capital (5kg)	24,20	26,40	-	-	26,40	-	26,40	23,75
Feijão preto Alfredo (1kg)	4,50	-	-	-	-	-	-	4,20
Feijão preto AAS (1kg)	3,50	3,52	3,50	-	3,52	3,57	3,52	3,98
Farinha de trigo Primor (1kg)	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	-
Farinha de trigo Unica (1kg)	1,80	1,80	1,80	1,89	1,78	1,78	-	1,87
Açúcar União (5kg)	11,50	-	11,50	-	11,50	-	11,50	11,50
LATICÍNICOS								
Leite em pó Ninho (instantâneo)	9,79	-	-	-	-	-	-	9,75
Leite em pó Ninho (integral)	-	-	-	-	-	11,40	-	-
Leite em pó Molico dietético	9,60	9,60	9,60	9,60	9,74	10,40	9,74	9,87
Leite em pó Nanon	-	17,30	17,30	16,50	17,60	17,38	16,67	17,64
Leite Moça	-	4,95	4,65	-	4,85	5,80	4,85	4,96
Nidex Nestlé (400g)	6,98	6,48	-	7,30	7,13	-	6,88	7,42
Queijo Santa Rosa (1kg)	28,00	30,00	27,60	26,00	-	-	-	34,50
Queijo Batavo (1kg)	32,00	34,00	31,20	32,00	33,80	-	33,80	-
Queijo Lacesa (1kg)	26,00	30,00	25,80	26,00	25,80	-	25,80	24,98
LATARIAS								
Óleo de soja Primor (900ml)	7,98	7,89	7,98	7,98	7,98	7,55	7,98	7,98
Óleo de soja Violeta (900ml)	-	7,25	7,25	7,40	6,80	-	-	7,40
Óleo de milho Mazzola (900ml)	14,70	14,70	14,70	12,90	13,10	12,56	13,10	10,80
Ervilhas Jurema (200g)	2,37	-	-	2,48	2,23	2,32	2,23	2,54
Extrato de tomate Elef. (390g)	5,00	5,00	5,00	5,25	4,88	5,22	4,88	4,98
Extrato de tomate (peq.)	2,15	2,05	2,15	-	2,12	2,22	2,12	2,48
Extrato de tomate Peixe (média)	-	-	-	4,49	4,67	4,90	-	4,97
BEBIDAS								
Cerveja Skol em lata (unidade)	3,40	-	3,45	3,50	3,30	-	3,35	3,20
Cerveja Brahma Chopp em lata (un.)	3,50	-	3,50	3,50	3,35	-	-	3,15
Cerveja Skol em garrafa (unidade)	3,85	3,85	3,85	3,90	3,70	-	3,70	-
Cerveja Brahma em garrafa (unidade)	3,85	-	3,85	3,90	3,70	-	3,70	3,70
Whisky Drury's (unidade)	-	42,65	-	40,60	40,60	40,60	-	30,80
HORTIGRANJEIROS								
Ovos (1 dúzia - isopor)	4,14	-	-	4,90	4,80	4,65	4,80	-
Batata (5kg)	12,90	12,90	12,90	13,90	11,90	-	11,90	12,90
Cebola (1kg)	3,50	-	3,75	-	3,60	3,85	3,60	2,98
Tomate (1kg)	6,20	6,20	-	-	6,20	-	-	4,40
Carne bovina (de 1ª)	18,00	18,00	-	-	-	-	19,00	-
Maçã vermelha de primeira (unidade)	-	1,50	1,56	1,40	-	-	-	1,90
MATERIAIS DE LIMPEZA E HIGIENE								
Sabão em pó Minerva (600g)	8,30	8,30	-	-	7,37	-	-	7,38
Sabão em pó Rinso (600g)	9,28	8,58	9,28	-	8,82	9,33	9,28	9,53
Sabão em pó Rinso (300g)	-	3,96	-	5,30	-	5,37	4,60	4,86
Sabão em pó Omo (600g)	8,59	8,59	8,59	8,49	7,75	8,69	7,75	8,37
Sabão em pedra Minerva (unidade)	-	2,00	-	-	1,68	1,83	-	1,65
Sabão em pedra Joinville (unidade)	-	-	-	0,69	0,67	0,83	-	0,69
Sabão em pedra Catarinense (3un.)	2,60	2,50	2,50	-	2,50	2,50	2,50	2,48
Sabão em pedra Gaúcho (unidade)	1,00	1,00	0,98	0,98	0,98	-	-	0,98
Cera ODD (450g)	10,45	10,45	10,45	12,98	10,47	11,90	10,55	11,96
Cera Parquetina (450g)	6,70	7,30	6,70	10,50	7,18	7,30	8,50	7,46
Cera Poliflor (450g)	11,20	11,90	11,20	12,98	8,47	12,10	10,89	9,43
Graxa p/calçado ODD (40g)	1,50	-	1,50	1,80	1,52	1,33	1,52	1,74
Graxa p/calçado ODD (grande)	-	-	-	5,70	4,70	5,15	4,70	5,40
Papel higiênico Sol (unidade)	0,80	0,80	0,80	0,80	0,63	0,70	0,65	0,89
Papel higiênico Salucia (2 unidade)	-	3,68	3,68	-	3,63	-	3,63	4,26
Pasta dental Kolinos (pequena)	1,38	1,40	1,39	1,49	-	1,51	-	1,56
Pasta dental Kolinos (128g)	-	-	-	-	-	4,55	-	3,98
Pasta dental Gessy (100g)	-	-	-	2,98	-	-	-	2,87
Cotonetes (75 unidades)	-	-	-	-	-	-	-	5,80
Sabonete Lux branco	1,72	1,78	-	1,50	1,28	-	-	-
Sabonete Phebo	3,50	3,05	3,05	-	-	2,97	-	3,28
Sabonete Rexona (180g)	-	-	-	2,60	-	3,43	3,17	2,64
Shampoo Seda creme rinse (grande)	18,80	18,80	18,80	-	-	-	-	-
Modess médio (30 absorventes)	-	13,40	13,48	15,90	14,25	14,25	-	14,34
Desodorante Avanço (110 cm3)	-	-	-	-	4,70	5,08	4,70	5,64

CHAVES
Em 5 minutos

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48 - CENTRO
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE



Na área central os guardas testemunham uma redução sensível nos tradicionais passeios de fim de semana



De acordo com as estatísticas do Detran, o movimento na ponte velha diminuiu em mais de 27 mil veículos por dia.

Há menos carros no centro da cidade

As previsões sobre a retração no consumo de gasolina são confirmadas

Os menores que a Prefeitura quer proteger

O projeto é pretensioso: as autoridades municipais pretendem combater o subemprego dos menores mantendo-os menores no subemprego.

Ideraldo Francisco da Silva, 13 anos, mora num dos morros de Coqueiros. Ele chega todos os dias às sete horas no centro da cidade, onde trabalha como guardador de carros na Praça XV, até as 19 horas. Antes de sair de casa, toma um café preto e come um pedaço de pão. Ao meio-dia não vai para casa e almoça outro pedaço de pão com refrigerante. Na sua terceira e última refeição, em casa, à noite, come um pirão, "às vezes com carne". É o mais velho de seus sete irmãos. Além dele, trabalham a mãe, como lavadeira, e dois irmãos menores. O pai "é encostado, sofre do coração".

O menino ganha cerca de Cr\$ 450,00 por mês, uma média de 15 cruzeiros por dia. Diz que o que fatura "dá para a comida, mais nada". Entregava todo o dinheiro para a mãe. Não estuda porque "não tinha vaga na 5ª série quando fui me matricular".

Ele é um exemplo dos muitos menores que perambulam pelas ruas da cidade exercendo um subemprego para ajudar na sobrevivência da família. Este menor é considerado, pelas autoridades policiais ou por qualquer assistente social, como "um garoto problema". Sua atitude é "marginal". E um "mau exemplo" para seus sete irmãos.

A DISCIPLINA PROPOSTA

Por tudo isto, a Prefeitura quer acabar com a "atividade desorganizada" dos garotos que andam pela cidade fazendo este tipo de serviço. E tem um projeto — o Programa do Bem Estar do Menor — que deverá atingir 228 menores, em onze escolas de 12 a 17 anos, que atuarão em estabelecimentos organizados no centro da cidade. A assistente social da Secretaria da Educação, Saúde e Assistência Social do município, Ana Teske, informa que pelo programa, os menores trabalharão quatro horas diárias e ganharão, mensalmente, meio salário mínimo (Cr\$ 240,00).

Na última sexta-feira, 59 integrantes deste programa concluíram o curso de treinamento para guardadores de carros, com o recebimento de certificados. Para esta semana, já há duas turmas fixas, totalizando mais 100 menores que participaram do treinamento, para a mesma atividade. As entrevistas das assistentes sociais continuarão a ser feitas, e novas inscrições serão realizadas diariamente, até atingir o número de menores previsto no programa.

Uma das principais condições exigidas para o adolescente integrar o programa e fazer o treinamento é que esteja matriculado ou se matricule em escola regular. No treinamento, de duas horas diárias, são ministradas noções de higiene aplicada, matemática aplicada, trânsito e turismo, sistema, organização e funcionamento do trabalho, além de dinâmica de grupo, durante quatro dias.

Segundo o secretário João Aderson Flores, "atualmente a participação dos menores está sendo feita através de comitês dos que já integraram aos que ainda desconhecem a atividade, e podemos notar que os próprios jovens têm grande interesse em trazer seus companheiros para o programa. Após a inscrição, a família é visitada, para que se comprove a necessidade do menor trabalhar para auxiliar na sua manutenção".

Apesar de todas as "vantagens" oferecidas pelos técnicos da Prefeitura, como escola, certificado de frequência do curso de treinamento, uniforme (doação de uma camiseta de malha branca com as inscrições em azul do Program — a calça azul marinho, esta, porém, mais cara que a camiseta, e que os meninos terão que comprar), e o pagamento de um salário fixo, para que os guardadores de carros trabalhem de maneira "organizada", os garotos demonstram inibição pelo programa. Principalmente porque vão ganhar bem menos.

"É POUCO"

Ideraldo Francisco, por exemplo, ainda não se inscreveu. — Eu acho que talvez desse para arrumar um serviço melhor. É pouco 240 por mês. Mas acho que vou entrar sim. É mais seguro, porque trabalhando assim tem dias que a gente não ganha nada. E eu hoje (quatro horas) só ganhei para comprar um pão e uma pepsi (Cr\$ 1,50).

José Carlos Barbosa, 16 anos, pede irmãos, mora no Morro da Caixa d'Água. O pai trabalha como pedreiro, a mãe trabalha em casa. Ganha de "25 cruzeiros por dia" por dia, trabalhando na Praça XV. "Agora tem mais gente do que antes. Quando comecei (há dois anos) tinha menos gente aqui. Antes nunca dava menos de 30, às vezes até 60 cruzeiros por dia".

Ele diz que não vai se inscrever no programa da Prefeitura, "porque não dá pra nada metade de um salário mínimo. E eu não gosto de cuidar de carro, cuida porque sou obrigado. Tô esperando pegar outro serviço melhor, de construção. Vou trabalhar de ajudante de pedreiro comigo pai".

Custódio Mário de Souza já completou 18 anos. Mora no morro do Mocotó e trabalha como guardador de carros no aterro, à tarde. De manhã, estuda no Instituto Estadual de Educação, no primeiro ano conjunto. Ganha cerca de 15 cruzeiros por dia. O pai morreu há sete anos. Sua mãe recebe Cr\$ 300,00 do Inps. Seu dinheiro e o da mãe "é o único que entra em casa" para o sustento dos 12 irmãos menores. Tem mais 2 irmãos, destas casas, "mas se fossem todos vivos seriam 20".

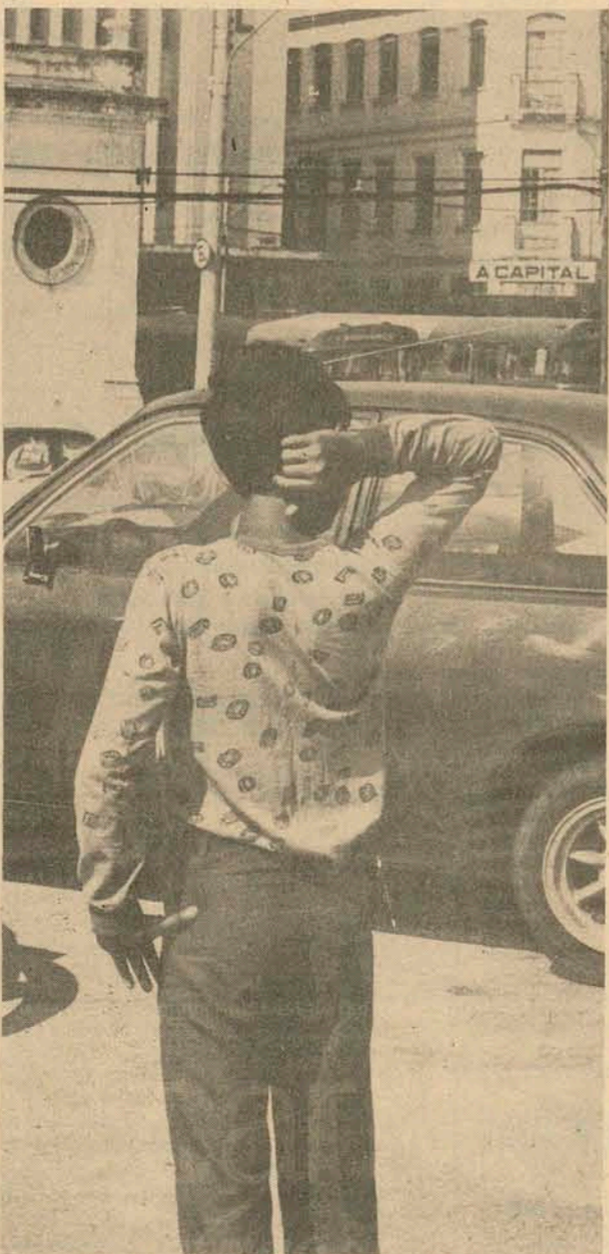
De manhã, antes de sair de casa, toma "um gole de café preto" e vai para a aula. Ao meio-dia larga os cadernos em casa e come um pirão de feijão. Ao meio-dia larga de casa outra vez. Sábado à noite, para tomar um café e comer um pão, ou outro pirão. Diz, meio envergonhado, que "não sou de comer muito". Estuda um pouquinho antes de dormir, no dia seguinte, repete a mesma trajetória, e o mesmo cardápio.

A sobrevivência da família, se assim já é difícil, agora será praticamente impossível. Custódio, pelo projeto da Prefeitura, não pode mais trabalhar como guardador de carros, atividade que poderá ser exercida apenas por menores de idade. Mas ele já decidiu o que fazer: vai abandonar os estudos e trabalhar o dia inteiro, "se não a família vai mal. Eu tenho um diploma de datilografia, mas não arranhei um emprego para trabalhar só meu turno. E de noite, a última vaga que encontrei para estudar foi num colégio pago".

Arnaldo Ferreira Filho, morador do Morro do Mocotó, tem muitos "clientes" no Aterro, e acha "uma desgraça" já ter completado 18 anos, "porque agora vou ter que sair daqui, a mulher assistente social da Prefeitura disse que se eu não sair vou me mandar pra polícia. Vão botar as crianças a trabalhar aqui pra ganhar 200 cruzeiros. Tô enrolando os guri, que pensam que vão ganhar muita coisa. Eles tão acostumado a ganhar muito mais agora. Não é nada, mas se tira no mínimo uns 40 ou 50 centos por dia. Agora vou ficar na mão, não vou ganhar mais nada. E quem vai ficar é a Prefeitura".

Ele tem 12 irmãos menores. Para sustentar os 14 pessoas que compõem a família, trabalham ele e o pai, que é pintor de parede, "mas não tem serviço fixo, não tem carteira assinada, não tem instituto. O velho já foi umas cinco vezes pro hospital, tem só um rim, foi operado de hérnia, quebrou uma costela. Eu também já fui operado duas vezes. Como não sobra dinheiro para pagar o Instituto, a gente é atendido como indigente".

Arnaldo trabalha desde os sete anos guardando carros. "Nunca dei pra estudar, eu entrava e saía, porque tinha que trabalhar. Não deu pra terminar o segundo ano primário, não aprendi a lê nem escrever. Agora vou fazer o quê? Nunca pensei em trabalhar em outra coisa, porque sempre dei dinheiro aqui. Mas a assistente social agora disse que eu podia ficar no máximo um mês. Se eu roubá, a polícia prende, se pedir esmola, a polícia prende, e se continuar a trabalhar aqui, ela prende também. Então, o jeito é morrer de fome".



"... a gente é atendido como indigente".

O diretor do Departamento Estadual de Trânsito, coronel Alino Ruthes, afirmou ontem que houve uma diminuição de 10 a 15% no trânsito em Florianópolis. A constatação é fundamentada com dados estatísticos: do dia 14 ao dia 16 de agosto (quinta, sexta e sábado) passaram na ponte Hercílio Luz 73.258 veículos. Do dia 16 ao dia 18 de outubro (também 18 de outubro, sexta e sábado), o número de veículos foi de 45.930. Esses dados revelam que após o aumento da gasolina, houve uma diminuição de 27.328 veículos no tráfego da cidade.

O Departamento de Estatística do Detran ainda não

constatou se em consequência da diminuição do número de veículos em circulação houve também uma diminuição do número de acidentes de trânsito, pois esta estatística só é computada no final de cada mês. Para o diretor do Detran, o que mais diminuiu "foram evidentemente os passeios de carro à noite. Não se vê mais a garotada andando de carro".

Quando aos ônibus, aparentemente, houve uma diminuição no número de passageiros após o aumento da gasolina, uma vez que nos primeiros dez dias que antecederam a alta, a empresa Associadas (84 ônibus, 31 linhas) transportou 602.420 passageiros, e nos dez dias

seguintes ao aumento transportou 541.576, portanto houve 60.944 passageiros a menos.

Mas o fenômeno se explica segundo os proprietários das empresas de ônibus: do dia 12 ao fim do mês, o movimento dos ônibus "sempre é mais fraco, uma vez que o dinheiro que o povo recebe no fim do mês começa a terminar na metade do mês seguinte. E o pessoal só usa o ônibus para ir ao trabalho, deixando de fazer compras e passeios". O mesmo ocorre em relação às chuvas, que diminuíram, segundo os empresários, em cerca de 50% o movimento dos ônibus. Outro fator apontado por eles é o feria-

do que houve no dia 15 deste mês, quando menos gente utilizou os ônibus.

O diretor da Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura, Décio Gomes de Melo, afirma que houve muitas reclamações de passageiros, que reivindicam um aumento no número de ônibus e horários mais frequentes, "mas não se sabe se devido ao aumento da gasolina ou porque o tempo melhorou". Lauro Xavier, da Empresa Taner, disse que houve um "equilíbrio", e que a empresa continua transportando uma média de 15 mil passageiros por dia (15 ônibus, quatro linhas). A Empresa Florianópolis não quis fornecer dados.

Fiscais retiram oito ônibus de circulação

Cerca de oito ônibus, dos 50 vistoriados até agora pela equipe técnica da Prefeitura foram retirados de circulação pelas Empresas de Transportes Coletivos da Capital e vêm sofrendo serviços de reformas em suas oficinas.

"A medida visa proporcionar ao usuário melhores condições de comodidade ao utilizarem os ônibus que fazem as linhas interurbanas da Capital". Décio Gomes, chefe da Divisão de Transportes Coletivos Municipais explica a situação.

— A maioria dos veículos apresentava pequenos defeitos por falta de conservação periódica pelas empresas e,

tão logo elas foram notificadas concordaram imediatamente a que os ônibus passassem por melhorias, conforme consta da lei municipal que dispõe sobre a concessão de transportes coletivos".

Dos oito ônibus retirados de circulação, dois deles se encontravam em "péssimas condições" e, antes mesmo da Prefeitura fazer sua iminção os responsáveis se prontificaram a levar os carros para uma reforma completa em suas garagens.

UNIFORMIZADOS

Folga na direção, portas com sistema automático em estado precário, falta de

conservação nos assentos e carroceria, freio de mão que não funciona, porta de emergência trancada pela ferrugem, extintores de incêndio descarregados, sistema de iluminação avariado, limpadores de para-brisas quebrados, são os defeitos mais comuns encontrados nos coletivos, além de outros, muitos simples de conserto.

Na próxima semana, a Divisão de Transportes Coletivos de Florianópolis procederá a fiscalização até completar em todos os 122 ônibus das empresas das Associadas, Taner e Florianópolis. Estas três empresas fa-

zem atualmente os itinerários urbanos da Capital e, portanto, terão que passar pela vistoria que vem sendo feita durante o horário normal de trabalho dos ônibus, tanto nos terminais como nas garagens.

Paralelamente, a fiscalização da Divisão de Transportes Coletivos conseguiu fazer com que as empresas de Florianópolis adotem o sistema de uniformes para os seus motoristas. Assim, a primeira empresa a cumprir esse dispositivo será a que serve do Distrito de Canavieiras, a partir de quinta-feira, dia 31, manterá o seu pessoal uniformizado.

A pior crise do cimento, segundo os revendedores.

Os revendedores de cimento da cidade estão atravessando o que consideram a "pior crise" verificada durante este ano. Segundo informa o João Alfredo Campos Filho, gerente de Philippi e Cia., "até bem pouco tempo o produto era trazido de Minas Gerais, São Paulo e Curitiba, uma vez que Companhia Catarinense de Cimento Portland não produz o suficiente para abastecer o mercado". — Até uns 20 dias atrás, tínhamos estocadas cinco mil sacas do produto, tendo em vista que durante o período das chuvas as construções pararam. Hoje, entretanto, todo o nosso material estocado acabou e a situação no setor pode ser considerada grave.

O cimento produzido pela Companhia Catarinense Portland de Itajaí é vendido em Florianópolis a Cr\$ 26,80 a saca de 50 quilos, enquanto que o produto procedente de outros Estados estava custando Cr\$ 30,00. O problema está sendo sentido com maior intensidade pelas empresas revendedoras de

material de construção de maior parte, as quais atendem grande parte do mercado.

— A falta de cimento, que já se constitui num problema permanente, se deve a expansão da construção civil que vem se verificando na Capital de uns anos para cá. Além das grandes construtoras que consomem o pro-

duto em grande quantidade, também é bastante expressiva a demanda por parte de particulares. — O gerente da Assis Materiais de Construção, "só Florianópolis consome toda a produção da Portland de Itajaí, mas quando o cimento falta, aquela empresa nos autoriza a buscar em Curitiba".

— A meu ver - explicou - a falta de cimento é uma coisa normal, pois na realidade nunca tivemos grande oferta do produto. Se as vezes sobra no estoque, é porque algum fato diferente, como por exemplo a chuva, impediu que as construções prosseguissem em ritmo normal, haja visto que quando o tempo melhora o material é totalmente absorvido pelo mercado. — Na realidade, a quantidade que os revendedores da cidade recebem é insuficiente para atender a demanda e a situação atual pode ser considerada precária. Normalmente atendemos aos fregueses habituais, mas quando a falta do produto se agrava, vendemos também para clientes de outros revendedores".

Diretor se reúne amanhã para tratar do carnaval

A reunião que estava marcada para hoje entre o diretor do Detran, Airton Oliveira, e as escolas de samba e grandes sociedades da Capital, na qual seriam anunciadas as normas do próximo carnaval, ficou adiada para amanhã, às 18 horas, "por motivo de força maior e por ser hoje o dia do funcionário público". Depois dessa reunião, explica o diretor do Detran, "vamos nos reunir com o prefeito para oficializar a programação".

Oliveira informa que a primeira parcela de auxílio às escolas de samba e às três grandes sociedades será entregue no dia 14 do próximo mês. Disse também que as inscrições para o festival de música de carnaval serão iniciadas dia 10 de dezembro e se estenderão até o dia 5 de janeiro. As condições exigidas para participação no festival são: apresentação da música gravada numa fita cassete; cópia da letra em cinco vias, devendo a música estar previamente autorizada pela censura da polícia federal, e apresentação do comprovante de taxa de inscrição que será em torno de Cr\$ 5,00.

Esse festival, revelou Oliveira "terá como máximo, o incentivo aos autores da Ilha, porque o nosso carnaval, pode-se afirmar, é um dos mais autênticos do Brasil. Os carros de mutação são os únicos no Brasil; as nossas escolas de samba têm um estilo próprio". — Cada uma das músicas receberá um tratamento especial orquestrado. E as cinco primeiras colocadas serão gravadas, e os discos distribuídos às emissoras de rádio e TV local. As cópias e arranjos vão ser distribuídos nos principais clubes da cidade. E finalmente, o prêmio que será em torno de Cr\$ 8.000,00 a Cr\$ 5.000,00, para os primeiros colocados, e assim decrescendo sucessivamente.